Getúlio mandou Vital estudar uma solução para o projeto 1.000

(TEXTO NA PÁGINA 5)

EXPULSÃO DE JUNQUEIRA COMO TRAIDOR DO P. T. B.

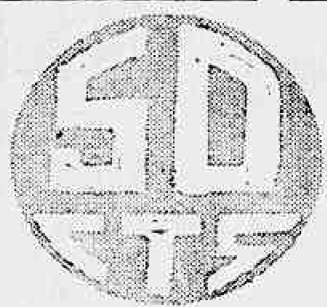
ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 255

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

LUTERO VARGAS RENUNCIARÁ Á PRESIDÊNCIA DO PARTIDO SE NÃO FÔR APLICADA A PENA MÁXIMA AO VEREADOR-VITALETA QUE TRAIU A CAUSA DO POVO — OS DEMAIS SERÃO SUSPENSOS POR DOIS ANOS

(TEXTO NA PÁGINA 5)





Na sede do PTB, o vereador Junqueira defende-se, sob as vaias dos colegas

Duplo crime da «Aerovias» no triste episódio de Hilda Albuquerque



Hilda Albuquerque, a jovem "Rainha da Primavera", em fotografia recente

O ENTERRAMENTO SÓ DEPOIS DA EXUMAÇÃO, QUE SE VERIFICARÁ SEGUNDA-FEIRA — "GAZETA DE NOTICIAS" ACOMPANHOU ONTEM A RE-IDENTIFICAÇÃO DA "RAINHA DA PRIMAVERA" *(Leia à pág. 5)*

BOM DIA

JOSÉ JUNQUEIRA

Graças ás suas atitudes estranhas e contrarias, inteiramente, aos interesses do povo, sr. José Junqueira, o P.T.B. do Distrito Federal tem perdido muito do seu prestigio. Partido que tanto concorreu para a eleição do Presidente Getúlio Vargas, havia subido bas-

(CONCLUI NA PÁGINA 4

Empenhada a polícia no esclarecimento da misteriosa agressão

Recusou intervenção no H.M.C. — Recolhida á Casa de Saúde S. Miguel

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Oceanira Kronstoth, vítima da "misteriosa" agressão

Agrediu e desacatou o guarda da Polícia Marítima

QUERIA ENTRAR Á FÔRÇA A BORDO DO "PROVENCE"

(TEXTO NA PÁGINA 12)

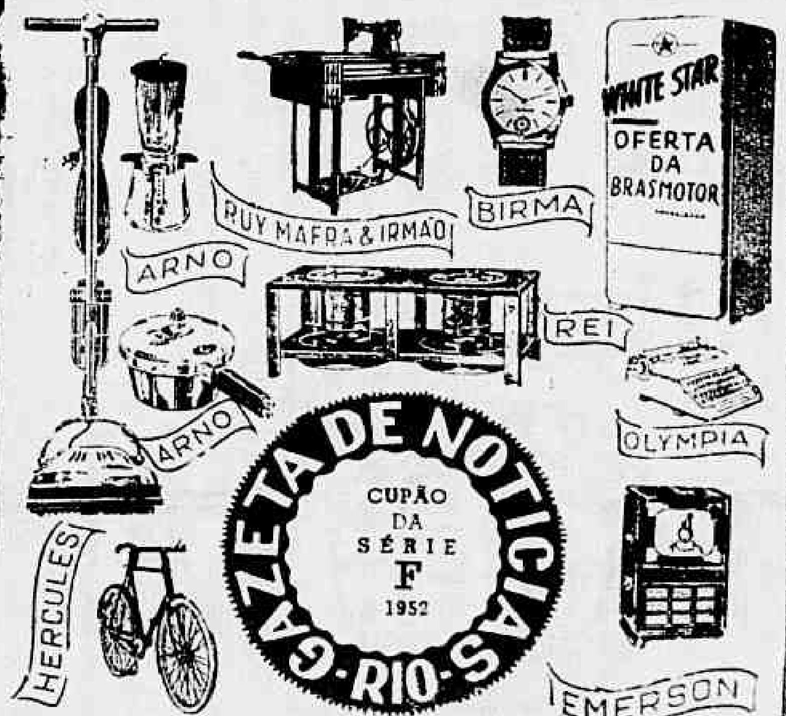


Luiz Cabouli, o agressor do guarda portuário

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado ao dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio — 1	Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23 354
2.º Prêmio — 1	Máquina de costura	— "	" 82 233
3.º Prêmio — 1	Máquina de escrever	— "	" 93 322
4.º Prêmio — 1	Liquidificador	— "	" 54 139
5.º Prêmio — 1	Bicicleta	— "	" 55 441

As feiras-livres são fábricas de defuntos

Enquanto os médicos da Saúde Pública fecham os olhos, as mercadorias envenenadas povoam os cemitérios *(Leia à pág. 6)*



O repórter examina, na feira, linguiça podre e bichada

Os banqueiros concitam os empregados a irem à greve

FRACASSOU A "MESA REDONDA" REALIZADA ONTEM NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

A Noite do Presidente



Vargas fuma e medita os acontecimentos do dia, nesta noite limpa. Há estrêlas no céu lavado.

— Só falta estrêla no trânsito...

E' êste todavia um pensamento melancólico. Vargas continua a meditar. O projeto mil. A Câmara dos Vereadores. O prefeito. E uma interrogação se evola com a fumaça do charuto:

— Por que afinal tanta briga e tão pouco trabalho?...

VARGAS ELOGIA JAFET

Aprovando o plano de auxilio financeiro do Banco do Brasil para o desenvolvimento do programa de irrigação na área do Polígono das Sêcas, tendo em mira antes de tudo a produção de gêneros alimentícios naquela região, Vargas mais uma vez demonstrou seu profundo interêsse humano e sua lúcida visão de homem de Estado e administrador, no sentido de amparar os milhões de brasileiros do Nordeste. Esta obra de redenção de parcela tão importante e tão sofredora e sacrificada do povo brasileiro é um dos maiores empenhos do Vargas.

O importante plano de auxilio financeiro era aprovado pelo Chefe da Nação evidencia, como Vargas acentuou, a absoluta dedicação e fidelidade da administração do Sr. Ricardo Jafet às diretrizes traçadas pelo Govêrno para o soerguimento e o engrandecimento nacionais. O "bandeirante do crédito" é, com efeito, não um burocrata, não um adstrito a papéis e normas obsoletas e retrógradas, mas um administrador de pura cêpa, um homem de claro entendimento e de ação consequente, uma inteligência culta e moderna, que está revolucionando o nosso principal estabelecimento de crédito em obediência estrita à grande política de Vargas que se pode resumir na valorização da terra e do homem do Brasil.

CARÃO EM LAFER E CLEÓFAS POR CAUSA DOS VITIVINICULTORES

Enquanto um Ricardo Jafet dinamiza o Banco do Brasil, o burocrata Sr. Horácio Láfer lamentàvelmente emperra cada vez mais a administração do país. Agora mesmo Vargas, a propósito do amparo aos viti-vinicultores, ao reiterar suas recomendações no sentido de imprimir-se mais rapidez à movimentação das verbas do Ministério da Agricultura, simplificando e apressando o processo respectivo, mediante rigorosa observância dos prazos legais, teve mais uma prova da indiferença, para não dizer da sabotagem, do Sr. Láfer, mascarado de filósofo das finanças, à atual obra do Govêrno. Tanto quanto da displicência do indolente Sr. João Cleofas.

Trata-se de aplicação da dotação orçamentária destinada à compra de material para revenda aos pequenos vitivinicultores. Vargas estranhou a apresentação do plano por Cleofas "nove meses após a data fixada pela lei".

AUTONOMIA EM SÃO PAULO

Vargas sancionará possivelmente esta tarde a lei que concede autonomia ao município de São Paulo.

JOAO, MAS OUTRO...

Um torcedor do prefeito, logo após o despacho do Dr. Vital:

— Êle não é João Bobo. E' João Paulino...

A MALETA DO VITAL

O prefeito João Carlos Vital estêve em despacho ontem com Vargas, como era ansiosamente esperado. Mas por enquanto vai apenas, por ordem do Presidente, estudar tudo quanto existe — pró e contra — o projeto mil a fim de redigir uma suma, contendo nova proposição, a ser submetida agora ao Chefe da Nação, conforme damos em pormenores noutro local desta edição. Foi o mais longo despacho do prefeito até agora. O senhor Vital deixou o gabinete presidencial de fisionomia abatida. Talvez de tanto falar. Talvez pelo recuo que tevo ou terá que fazer. Para não cair. Chi lo sa? Retirou-se do Palácio em companhia do senador Dario Cardoso, seu amigo dileto. E um anti-prefeitista, vendo os dois e fixando os olhos nas costas abauladas do senador:

— O Vital vai em companhia do Dario, porque êste já leva a maleta às costas...

GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Estêve ontem no Catete, conferenciando com Vargas, o governador Ernani do Amaral Peixoto.

JOÃO ALBERTO E AUGUSTO

Estiveram ainda no Catete, ontem à tarde, os Srs. João Alberto e Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD do Distrito Federal. Conversaram longamente numa das sacadas do Palácio. O repórter jura por Deus que era sôbre o projeto mil...

Discurso às êstrelas

G. MOURAO

I

Embora certas posições partidarias que hoje nos separam, não pode êste colunista escamotear-se à ressonancia do memoravel pronunciamento do deputado Raimundo Padilha na Câmara, quando se discutia ali a convocação do Ministro Negrão de Lima. Fui um velho companheiro de idéias e de lutas do sr. Padilha. Todas as nossas distancias serão sempre, assim, esmaecidas, pela memoria de um roteiro comum, roteiro que incluiu mesmo a conspiração e o carcere e que teve um unico ponto de partida: o Discurso às Estrelas. Deste documento em que o sr. Plinio Salgado passou pela primeira vez, na madrugada cruel de nossa vida politica, o santo e a senha de uma geração, partimos todos, os melhores adolescentes deste País, para aquilo que haveria de ser nossa vocação ou nossa cachaça: o destino do Brasil.

Hoje, muitos dos convocados então pelo sr. Plinio Salgado, encontram-se, como este cronista, distanciados das colocações do chefe integralista. Os adolescentes de 1934 encontram-se «comme les dames d'antan» nos versos do poeta: dispersos e perdidos pelos caminhos de varios partidos. Nem por isto, porém, esquecem o sangue que lhes corre nas veias politicas.

E é por isto que, antes de entrar no merito do discurso proferido pelo sr. Raimundo Padilha, — um autentico «Discurso às Estrelas» — prefere o colunista chamar a atenção da Nação para este deputado que representa na Câmara um pensamento claro e puro, uma diretriz ortodoxa e sincera, uma voz orientada e consciente.

Por isto mesmo, antes de fixar o primeiro pronunciamento politico de Raimundo Padilha, deseja o reporter fixar o nome do deputado. E para a significação deste nome chama a atenção da Câmara e do povo. Porque o que ele representa é algo de novo e de sério na vida politica brasileira.

SENADO

O Sr. Chateaubriand quer que o Brasil mande tropas para a Coréia — Prossegue o Sr. Landulfo Alves no combate à participação do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo — Rejeitado, na Comissão de Justiça, o projeto que autoriza a construção do Palácio da Justiça



Landulfo Alves

Foram lidas no expediente, da sessão de ontem, as mensagens do Presidente da República explanando as razões dos vetos parciais opostos aos projetos referentes ao Estatuto dos Funcionários Públicos e à reestruturação da Secretaria do Conselho Nacional de Economia.

PETRÓLEO

O primeiro e único orador do expediente foi o Sr. Landulfo Alves (PTB, Bahia), que prosseguiu na série de discursos que se propôs pronunciar em torno da questão do petróleo brasileiro.

O parlamentar trabalhista, preliminarmente, congratulou-se com a descoberta de novo lençol de petróleo no Reconcavo Baiano, passando, em seguida, a tecer considerações sôbre a participação do capital estrangeiro na exploração dessa nossa riqueza.

Nessa altura, tendo o Sr. Assis Chateaubriand aparteado o orador, para defender a tése da participação do capital alienigena, nasceu caloroso debate sôbre o assunto, com a participação dos Srs. Carlos Gomes de Oliveira, Plinio Pompeu e Kerginaldo Cavalcanti. Finalmente, retomando a palavra, o Sr. Landulfo Alves citou trechos de discursos do Sr. Arthur Bernardes defendendo a tese do monopólio estatal para a exploração do nosso petróleo e condenando, com veemência, o emprego de capital estrangeiro.

ACÔRDO MILITAR

Em explicação pessoal, usou da palavra o Sr. Assis Chateaubriand para continuar na sua defesa do Acôrdo Militar de ajuda mútua firmado entre o Brasil e os Estados Unidos. O senador paraibano fez um relato dos estudos que antecederam a assinatura do referido acôrdo e condenou as criticas feitas ao mesmo na Câmara dos Deputados.

Recebendo assíduos apartes do Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que chamou de "babaquara" o senhor Chateaubriand assegurou que o Brasil deveria participar da guerra da Coréia e chamou a atenção das nossas autoridades para que o Brasil não fuja dos compromissos assumidos para a defesa das democracias contra a expansão do imperialismo russo.

ANEXOS DO ORÇAMENTO

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes anexos do orçamento: Comissão do Vale do São Francisco, Ministério do Trabalho, Poder Judiciário, Ministério das Relações Exteriores e Departamento Administrativo do Serviço Público.

Foram, ainda aprovados dois projetos de decreto legislativo mantendo decisões do Tribunal de Contas contrárias a registro de contratos entre companhias particulares e órgãos governamentais.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Em sua última reunião, a Comissão de Justiça, preliminarmente, rejeitou o projeto de lei que concede anistia aos eleitores faltosos às eleições federais

(Continua na 4.ª pag.)

CÂMARA FEDERAL

Violências em Minas Gerais — O IAPETC em Santos — Câmbio-negro do trigo



Bilac Pinto

Acusado por alguns jornais de ter procurado, por intermédio dos projetos de aumento dos impostos de sêlo e de consumo, acudir aos seus interesses, pela participação, direta ou indireta, como fiscal, nesses tributos, esclareceu o Sr. Mário Altino que, em primeiro lugar, os fiscais não participam em percentagens do impôsto de sêlo; em segundo, o percentual da arrecadação do impôsto de consumo é variável, de acôrdo com critérios estabelecidos pelo Executivo. Acresce, ainda, a circunstância de que, logo ao ser diplomado, optou pelos vencimentos de deputado e, quanto a uma possibilidade futura de conseguir vantagens pessoais, depois de 35 anos de serviço está tratando da sua aposentadoria. Qualquer acréscimo de percentagem, portanto, não lhe aproveitaria. Quanto à acusação de que estaria defendendo os interesses da "Souza Cruz", no caso da tributação dos cigarros, provou, à saciedade, que sempre procurou defender os interesses do fisco, uma vez que o seu projeto, comparado com a legislação atual, deixa provado que a derrogação daquele só trará vantagens fiscais para o erário.

Apartearam-no os Sr. Rui Ramos, Benjamin Farah e Lopo Coelho, afirmando que ninguém, de bom senso, em face do seu comprovado patriotismo, seria capaz de tal dislate, atribuindo-lhe tão indefensaceis designios.

AS INTENÇÕES DO GOVÊRNO MINEIRO

Escusando, inicialmente, o senhor Mário Altino de qualquer interêsse subalterno na defesa dos projetos, que o orador combateu, o Sr. Bilac Pinto, passa a explicar as intenções do senhor Juscelino Kubitschek que, nas próximas eleições de 2 de novembro, em 77 novos municipios mineiros onde não votará mais de três por cento dos eleitores daquele Estado, pretende dar uma demonstração de fôrça, em verdadeira chantagem eleitoral. Intenta apresentar cerca de 30 mil eleitores como prova de fôrça, no seio do próprio PSD nacional ou para impressionar o Presidente da República, credenciando-se para o futuro pleito eleitoral, quer como candidato ou como coordenador.

Isso explica a mobilização de todos os seus esforços para exibir uma vitória no próximo pleito: perseguições policiais, subôrno, violações da legislação do Estado da Constituição Federal, de normas comesinhas das concorrências administrativas para servir a grupos econômicos que possam acudi-lo na próxima aventura eleitoral. O próprio erário mineiro vem sendo dessangrado pelo governador que, em suas continuas viagens ao interior do Estado, e, ainda, distribuindo propinas a quantos "centros mineiros" existam nas demais unidades federadas no intuito disfarçado de servir aos interesses eleitoralistas do seu partido, afirma, em aparte, o Sr. Vasconcelos Costa, enquanto o orador conclui denunciando uma negociata recente do govêrno mineiro, concedendo empréstimo a uma firma concessionária de serviço público, auto-financiando-se o Estado em trabalhos que demandavam concorrência, para satisfazer interesses personalistas.

HOMENAGEM AOS COMERCIÁRIOS

Um requerimento de suspensão dos trabalhos em homenagem ao dia dos comerciários, provoca demorada discussão. Contra o mesmo fala o deputado Hernani Sátiro, afirmando que, no momento em que se discutem proposições de substancial importância para as classes trabalhadoras, a suspensão dos trabalhos do Parlamento implica num desserviço e, a atender semelhantes pedidos, contínuos e sucessivos, seria mais conveniente fechar-se logo o Congresso.

Defendeu o requerimento, de sua autoria, o deputado Muniz Falcão, falando, contra, o senhor Roberto Morena e, finalmente, sustentando o mesmo ponto de vista, o deputado Plinio Coelho. Dado como rejeitado o requerimento, a verificação confirma a decisão por 168 contra 5 votos

IMPORTAÇAO DE BATATAS

O Sr. Ostoja Roguski apresentou um requerimento de informação, endereçado à CEXIM, relativo à importação de batatas da Holanda e Dinamarca, indagando se não é do conhecimento daquela carteira do Banco do Brasil que a nossa safra no sul do Paraná, pelo seu volume e quantidade, transportada imediatamente para a Capital da República, poderia satisfazer, plenamente, as atuais necessidades de consumo e restabelecer os preços normais, independentemente de quaisquer importações e malbarato de preciosas divisas.

NEGOCIATA DO IAPETC EM SANTOS

No inicio da sessão de ontem o deputado Pedroso Júnior emprestou sua solidariedade a apôlo à atitude dos ferroviários da Companhia Paulista, na sua reivindicação de melhores salários, através do dissidio coletivo, adiantando que, obtida pelos operários decisão favoravel num dissidio coletivo, a ferrovia se nega a cumprir as obrigações que lhe foram impostas. Denuncia, depois, uma grande transação imobiliária em perspectiva, promovida pelo delegado do IAPETC em Santos: a aquisição de um imóvel no valor de três milhões por 18 milhões de cruzeiros. Formula, a respeito, um requerimento de informações ao Ministro do Trabalho.

BREVES COMUNICAÇÕES

Falaram, em breves comunicações, os seguintes deputados:

Paulo Sarazate — referindo-se ao projeto Aliomar Baleeiro, relativo ao ensino jurídico, pedindo que se aguarde um Congresso a ser promovido pela Faculdade de Direito do Ceará, no próximo ano, quando o assunto será exaustivamente debatido;

Vasconcelos Costa e Muniz Falcão — solicitando a inclusão dos funcionários do DCT no projeto de abono de vencimentos;

José Guiomard — enviando a Mesa documentos que classifica de "impressionantes" acerca da escorcha fiscal no interior do país, onde tem havido abusos inqualificáveis da fiscalização;

Epilogo de Campos — congratulando-se com o govêrno federal pela criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;

Armando Falcão — afirmando que o SAPS, aqui como nos Estados, está formando entre as repartições mais desmoralizadas do país;

Benedito Vaz — lendo mensagens dos bancários bandeirantes, aplaudindo o seu projeto de estabilidade daquela classe, aos dois anos de serviço;

Oliveira Brito — elogiando o govêrno, pelas medidas de combate à endemia da sistomose, pela destruição do caramujo transmissor.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia são aprovados os seguintes projetos:

— o que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo;

— o que cria, na Justiça do Trabalho, a 3a. Junta de Con-

(Conclui na página 12)

CAFÉ FILHO E A ENTREVISTA VARGAS-PERÓN

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O Presidente da República, general Juan Domingo Peron, recebeu, hoje, na «Casa do Governo», o Vice-Presidente da República do Brasil, sr. João Café Filho, de passagem por esta capital com destino a Santiago, onde vai representar o Brasil na posse do novo Presidente chileno, general Carlos Ibañez del Campo.

Peron e Café Filho estiveram em demorada palestra, trocando impressões e examinando vários aspectos das relações politicas, economicas e sociais entre o Brasil e a Argentina.

Terminada a audiencia na Casa Rosada, o sr. Café Filho recebeu os jornalistas, em entrevista coletiva. Nessa ocasião, o Vice-Presidente brasileiro declarou que o Presidente Getulio Vargas lhe pedira que visitasse em seu nome, o Presidente Peron e lhe manifestasse o desejo que tem o Chefe de Estado brasileiro de se avistar com o seu colega argentino, para tratarem de aspectos de interesse aos dois paises. Isto fizera durante a entrevista que teve hoje com o general Peron, tendo este se mostrado muito satisfeito com o desejo do Presidente do Brasil.

Ontem à noite, durante o jantar oferecido em sua honra pelo embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, o sr. Café Filho, depois de recordar o fato de terem sido os dois bons companheiros de luta e amigos na revolução de 1930, sob a bandeira da Aliança Liberal, expressou o contentamento de se ver na Argentina. Sentia-se como na sua propria patria, não somente por estar, naquele momento, sob o teto da embaixada do Brasil, como por ver e sentir a amizade fraternal que une brasileiros e argentinos. Isto disse o sr. Café Filho no seu discurso de agradecimento, acrescentando: «A convivencia com este amavel povo não é, aliás, novidade para mim, pois já tive oportunidade de viver neste magnífico pais em certa fase de minha atribulada vida politica. Sei, pois, por experiencia propria, que a afinidade que une as duas grandes pátrias vizinhas não é uma lenda, mas viva e simpatica realidade, perfeita identidade nos problemas e nos propositos de uma vida comum laboriosa, pacifica e feliz». Concluiu o Vice-Presidente do Brasil erguendo um brinde à prosperidade da Argentina e à consolidação da amizade entre a Argentina e o Brasil.

De PRIMEIRA Mão



Barros Carvalho

O deputado Barros Carvalho convocou ontem a atenção da Câmara para o problema do aumento dos funcionários públicos, pronunciando um discurso que passamos a transcrever:

"Aquêles que conhecem — disse o líder pernambucano — pelo exercício honesto de atividades administrativas, o exato conceito de "serviço público", nesta época em que o gigantismo do Estado Moderno provoca um intervencionismo oficial generalizado e crescente; aquêles que sentem mais de perto a presença do longo braço; aquêles que sentem mais de perto a presença do longo braço do Estado mergulhar em todos os interêsses, direitos e atividades humanas, sendo, por isto mesmo, os primeiros a sofrer diante da tibieza, da incompreensão ou do descaso com que os poderes responsáveis encaram o desequilíbrio social e econômico em marcha; aquêles, finalmente, que melhor sabem ser obrigação dos governantes zelar pelo bem-estar moral, intelectual e material da coletividade — têm motivos para suspeitar do futuro, para permanecer intranquilos, tementes ao pior.

Diante das tabelas de fome a que se tem submetido o funcionalismo em nosso País, nunca se temeram os mais austeros e respeitáveis homens públicos da pecha de demagogia na defesa dos servidores do Estado. Seria longo enumerar todos aquêles que, no correr do tempo, debateram no Congresso Federal o pungente problema, cujas soluções até hoje têm sido precárias e interinas. Houve um Justiniano de Serpa, com seu projeto de 1907. Houve um Alcindo Guanabara, em 1910. Graco Cardoso, Muniz Sodré e Camilo de Holanda, de 1911 a 1914. Depois, entre 1916 e 1930, aparecem outros nomes ilustres, alguns dos quais ainda no Congresso, na esfera executiva ou em outras atividades, prestando inestimáveis serviços à causa do funcionalismo público, salientando-se dentre os últimos, Daniel de Carvalho, Sá Filho, Mauricio de Medeiros e Henrique Dodsworth e outros não menos ilustres de que a memória não dá conta no momento. Não se pode deixar de reconhecer que coube ao nobre Sr. Presidente Getúlio Vargas a honra de decretar, exatamente a 28 de setembro de 1939, o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, diploma que, embora eivado de dispositivos ruinosos, representa um passo largo às conquistas que neste ano, com o projeto agora ultimado nesta Casa Legislativa, vimos de alcançar.

E entre suas dívidas ao atual Sr. Presidente da República, deseja o funcionalismo de todo o País incluir a sensata execução por S. Exa. da nova lei e a correção das lacunas que ainda perduram. Confiamos em que não se decepcionem os milhares de homens e mulheres consagrados à espinhosa tarefa de ajudar ao Brasil no caminho de sua grandeza para o futuro.

APÊLO AO PRESIDENTE

Um apêlo, porém, desejo formular, interpretando o sentimento da classe a que me honro de pertencer: um apêlo ao nobre Sr. Presidente da República, tão voltado sempre para os mais modestos: é que não permaneça envolvido nas dúvidas e receios criados por quantos, vivendo na abastança e usando suspensórios, criam modelos de cintos para conter a fome alheia, é que ajude o Congresso na tarefa de superar esta cafiaspirina do abôno provisório, dando-lhe mais eficiência e amplitude, até atingirmos a justa, legítima e inadiável aspiração do funcionalismo: o aumento de vencimentos, sem discriminações entre as categorias dos que trabalham no Serviço Público".

* * *

CIRILO FICARÁ

Informou-nos o Sr. Cirilo Júnior que quaisquer que sejam os resultados da manobra no sentido de obter-se a nomeação do senhor Lima Figueiredo para o Tribunal de Contas, sua permanência na Câmara está definitivamente assegurada.

* * *

UDN E ABÔNO

O Sr. Ernani Sátiro ocupará, hoje, a tribuna da Câmara para expressar o ponto de vista da UDN, contrário às injustas restrições contidas no projeto de abôno, que, inexplicàvelmente, esqueceu várias classes dos servidores públicos.

* * *

RAUL BARBOSA

A candidatura do governador do Ceará à vice-presidência da República é o assunto da ordem do dia nas conversas dos politicos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ASSISTÊNCIA MILITAR

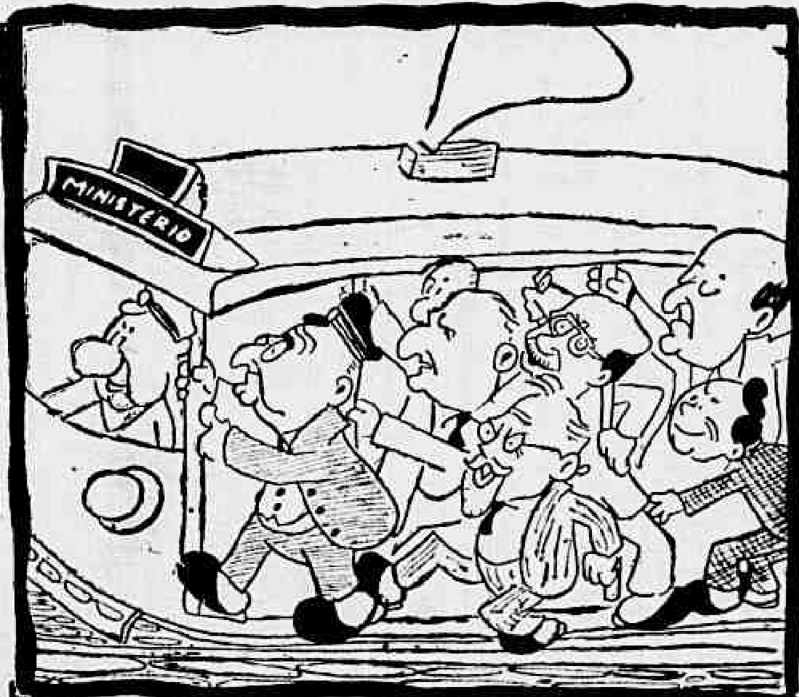
ESTÁ sendo discutido na Câmara dos Deputados o Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Não poucas dúvidas já foram levantadas em torno dêsse acôrdo, já tendo a imprensa brasileira se manifestado visìvelmente contrafeita, não só no que diz respeito à redação do convênio, em alguns artigos prejudicial ao Brasil, como também pelo espírito que parece haver dirigido o Departamento de Estado na redação de tão importante documento. E' certo e indiscutível que somos parte de uma estrutura internacional que se empenha na defesa da Democracia e da civilização ocidental. Dentro dessa estrutura. porém, há as soberanias dos diferentes Estados, como se fôssem as personalidades de um conclave, livres de se manifestarem e discutirem suas idéias, embora o objetivo comum não fôsse nem posto à margem e nem negado. Para alcançá-lo, porém, escolheriam os caminhos que lhes deixassem os horizontes entre elas próprias libertos do receio e da dúvida. Sòmente assim, as relações entre os Estados soberanos amigos, e os Estados Unidos e o Brasil são realmente amigos, poderão oferecer êsse resultado que se traduz pela confiança recíproca indiscutível a determinar a atitude de aplauso do povo. Ao que parece, no entanto, por êrro de psicologia ou por ignorância do Brasil, o fato é que os Estados Unidos elaboraram um Acôrdo de Assistência Militar que poderá funcionar excelentemente bem para Washington, mas que encerra, sob certo aspecto, uma "capitis diminutio" para o Brasil, uma vez que há imperativos para nós, não os ocorrendo para os norte-americanos. Se se fala em acôrdo de assistência militar mútua, subentende-se, para qualquer lado que se revire o problema, que não pode haver o conceito de nação mais favorecida, porque o interêsse de ambas ultrapassa suas fronteiras, para se refletir em um Hemisfério. E ainda que se pudesse admitir aquêle sediço princípio em acôrdo dêsse gênero, só poderia êle vir em benefício do Brasil, a nação econômica e militarmente mais fraca. Nem por isso, todavia, deixa de existir o conceito da bilateralidade contratual. Mas em matéria de política internacional, o realismo norte-americano por vêzes esquece certas coisas, e em sua vocação para a "produção em massa", chega a incorrer em graves erros, como no presente caso, para o qual muito concorreu a falta de acuidade de nossa parte na elaboração dêsse Acôrdo. Evidentemente o Departamento de Estado permanece com a mesma conceituação a nosso respeito de vinte anos atrás. No que tange à nossa, ela evolveu tremendamente em relação aos Estados Unidos, mas infelizmente não melhorou como seria de desejar, e isto porque o povo brasileiro em sua totalidade reage ao "processus" americano, preferindo ainda o europeu. E' claro que as empregadinhas brasileiras se deixam influenciar pelo reino do plástico ou pelas coisas de Hollywood, mas no que toca às categorias responsáveis do povo, estão elas em ótimos têrmos com os norte-americanos, mas não alimentam por êles o amor que querem lhes meter pela guela abaixo, à fôrça de uma propaganda tola ou de atitudes paternais que nos irritam. Nossos possíveis erros em relação aos Estados Unidos têm decorrido muito mais da inépcia do Departamento de Estado, que mais uma vez não conseguiu no vasto mundo sul-americano distinguir os contornos das diferentes personalidades e de que maneira agem nesse mesmo mundo. Em consequência, prossegue vendo um bloco onde devem ser distinguidas partes as mais complexas e variadas. E poderiam os americanos realizar essa prospecção, que além de disporem de elementos, contam com certo conhecimento dos povos sul-americanos, a ponto de êles mesmos afirmarem discretamente que não confiam... em ninguém. Se assim é, melhor seria agirem para confiar e conquistar a confiança, porque a verdade é que todos lhes pagam na mesmíssima moeda. Há algo que não se altera com discursos, propaganda, etc., e o que mais haja, é a psicologia de um povo. A nossa em relação aos Estados Unidos

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

VAI LEVANDO...

(Charge de Carlos Buriti)



Getúlio — Vai levando o bonde! Os pingentes continuam...

O NOME do Dia



Deputado Mário Altino

Vê-se agora que o deputado-abono, como já se tornou conhecido o senhor Mário Altino, é um dos tubarões do serviço público, e procurou em sua tabela adoçar a bôca dos Barnabés, a fim de cuidar de seu quintal, que êle é fiscal do Impôsto de Consumo.

Não sabíamos que esse "patrióta" era um esperto cavador e um grande mistificador da opinião pública. Chegou o senhor Mário Altino Abono, ou simplesmente Mário Abono, a dar a impressão de que lutava tanto pelos pobres servidores públicos, que já se encontrava enfermo. Mas que não desistiria dessa gloria, a de preparar a tabela e ajudar a mensagem ir mais depressa para a Câmara. Mas oh, desilusão! O Sr. Mário Abono sacrificava milhares de Barnabés, protegia o "tubaronato" e defendia a sua posição invejavel de servidor público que ganhando quarenta mil cruzei-

(Conclui na pagina 4)



(O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do Sr. Ricardo Jafet, para auxílio financeiro à produção agrícola do Nordeste.)

E' PROVIDÊNCIA ACERTADA A DO PLANO FINANCEIRO: MAS A OBRA PLANEJADA NÃO FIQUE SÓ NO TINTEIRO.

Flores

CAMPEIA a exploração no mercado carioca de flores. Aproximando-se Finados e sendo certa a procura intensa de flores, os preços sobem astronomicamente, a ponto de se pagar o triplo e até a quadruplo do que era antes cobrado. Anualmente repete-se o fato, sem que até hoje se tenha conseguido impedir a exploração no Dia dos Mortos. Somente com o mercado ultra abarrotado talvez fosse possivel conseguir-se flores por preço justo e razoavel. Mas isso é sonho, e agora ainda vai ser pior, pois a COFAP entrou no mercado disposta a tabelar. E nós sabemos o que é a COFAP, tabelando alguma coisa! Pobres dos nossos mortos, terão muito menos flores este ano!

Perderam uma tabela, mas não perderam o aumento



MANOEL CAETANO

Ainda bem que pela palavra dos próprios porta-vozes do Govêrno se apontam as gritantes incorreções, as injustiças largas e numerosas, constantes do projeto de concessão de um abono de emergência aos servidores da União. Acreditamos, consoante o protesto que fomos o primeiro a formular nestas colunas anteontem, que a proposição em causa não representa, em seus termos restritivos, o pensar nem o sentir do Presidente Getúlio Vargas. Fala sim genuinamente o Chefe da Nação mas na Mensagem acompanhante da proposta. Mensagem em que êle aponta os vencimentos dos funcionários, mesmo os melhorados com a vigência da Lei 488, de 1948, como incapazes há muito de atender às crescentes dificuldades de subsistência. Ora, se é o Chefe do Govêrno quem reconhece pura e simplesmente que as massas aflitas de servidores não podem mais viver com os vencimentos atuais, exceção feita dos principes da República, entre os quais, "et pour cause", vale citar os fiscais do impôsto do consumo, como conciliar êsse reconhecimento com a exclusão de tantos milhares de funcionários do benefício afinal encaminhado ao Congresso?

A Mensagem collide frontalmente com a proposição. Por onde se conclui que, se a Mensagem emanou do Presidente, a proposição, o trabalho técnico, a tabela em si, constitui obra e graça do Sr. Mário Altino sob a inspiração reacionária e anti-barnabetista do Ministro Horácio Láfer. Esta a conclusão de resto a que chegaram os parlamentares, tantos do PTB de Getúlio, conforme declarações expressas feitas a reportagem na Câmara Federal. O próprio Sr. Altino foi o primeiro agora a concordar com as correções profundas que se impõem, prontificando-se a também apresentar uma nova tabela, sem as exclusões odiosas contidas naquela que acompanhou a Mensagem presidencial, esta, insistimos, um documento redigido em termos lapidares. O bom entendedor, por outra parte, fica inteirado de que o que se impunha era mandar o projeto de qualquer jeito à Câmara, onde sofrerá as emendas necessárias, de sorte a libertá-lo no Catête da influência sombria, solerte e renitente do Ministro Horácio Láfer

Não é preciso ser técnico para compreender as aberrações que a proposição consagra. Bastaria, fixando-nos no longo capitulo das exclusões, citar a situação dos carteiros, êsses grandes e miserrimos trabalhadores, e de todo o pessoal do DCT, para não falar da grande massa dos extranumerários postos à margem do abono. Bastava indicar a caótica diversidade de vencimentos a serem estabelecidos para os da mesma letra ou os da mesma referência. Como pode um Barnabé da letra "E" (simbolo dos "Barnabés", pela rima e tudo o mais...) como pode êle perceber vencimentos maiores ou menores do que os de outro Barnabé, apenas por ser êste de outro ministério ou de outra tabela? Estaremos no reino do absurdo? Onde o ritmo, a harmonia o escalonamento de uma tábua de valores dessa ordem, ou antes, dessa desordem? Onde a justiça aos que ganham menos quando são justamente, isto é, injustamente, os grandes, os chefes de serviço, os que vão receber gratificações de cinco mil cruzeiros, além disso incorporadas como abono e não como aumento?

Depois, é como disse o deputado Lôpo Coelho, um dos mais belos campeões da defesa do funcionalismo: seria preciso o levantamento de todos os 236.000 servidores da União para se saber quais os que foram reestruturados, promovidos, melhorados, depois de 15 de novembro de 1948, para então se efetuar o cálculo percentual conforme o caso de uma, duas, três, quatro ou cinco promoções! Nenhum serviço de pessoal — conclui êle irrespondivelmente — poderia fazer o levantamento das exclusões, necessário para a execução do atual projeto!

Não, senhores, não se arreceiem os milhares de "Barnabés" que êles não estão nem podem estar excluidos, a menos que a excluida seja primeiro a Constituição da República. Êles perderam uma tabela, mas não perderam o Aumento. E' o Aumento, não o Abono, o que lhes vai de justiça conceder a maioria esmagadora da Câmara, onde confraternizarão os soldados de Capanema, de Arinos, de Brochado e de Cerdeira, impulsionados à luta por esses magnificos capitães da presente campanha do Aumento que são Gurgel do Amaral, Lôpo Coelho, Oscar Carneiro, Sarazate, Joel Presidio, Farah, Nelson Carneiro, outro almirante, o Nelson Omegna, e tantos, tantos outros mais, inclusive já agora o próprio Mário Altino. Mesmo porque aos partidários, se acaso existem, não o cremos, das exclusões da tabela, basta dizer que o sol nasce para todos. E a carestia também ..

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O affaire do aumento do funcionalismo público ainda não morreu, com o envio da mensagem presidencial à Câmara dos Deputados. Alguns representantes do povo, que ali têm assento, estão dispostos a incluir os servidores excluídos na melhoria geral.

Nada mais justo. O aumento deve favorecer todos os setores do funcionalismo da União.

* * *

PROTESTO

Ainda a propósito das declarações de João Cleofas segundo as quais a abolição da escravatura constituiu um dos nossos maiores desinvestimentos rurais, recebi do compositor Alberto Simões, vulgo **Bororó**, o seguinte telegrama: — "Como **colored** não poderia deixar passar sem protesto infame declaração ministro Agricultura afirmando que abolição escravatura Brasil constituiu grande desinvestimento rural pt Também como compositor venho protestar uma vez que meu meio existem muitos homens côr pt Vou compor samba sôbre ministro racista vg anarquizando com êle pt Cordiais saudações pt Alberto Simões vg vulgo **Bororó**".

Muito bem, Bororó. Nunca se envergonhe de sua côr.

* * *

BABALAÔS

O vespertino O Dia, que se edita nesta Capital, vai promover um concurso entre os babalaôs, para saber qual o melhor. Sei, de antemão, quem vencerá a interessante competição patrocinada pelo pitoresco diário: o vereador Telêmaco Gonçalves Maia.

ENOCH LINS

Não tenho visto o simpático confrade Enoch Lins, conquanto, diàriamente, esteja em contacto com êle através de sua seção num dos matutinos da cidade. Que é que há? Envenenaram-me com você? Ou o **Pó de Mico (né** Aguinaldo Amado) sossegou? Não lhe devemos dar descanso, querido.

* * *

CONVERSA

Conversávamos, ontem, lá em casa, sôbre a fraca atuação da bancada maranhense na Câmara Federal. Todos eram acordes em afirmar que os nossos conterrâneos nada têm realizado em benefício do Estado. A certa altura, focalizou-se o brigadeiro Cunha Machado, deputado pelo PST. Ao que o primo Rafael, sempre irreverente e querendo imitar-me, atalhou: — "Falso brigadeiro, é claro..."

Ora, primo, não é pelo simples fato de estar exercendo um mandato parlamentar, que Cunha Machado deixa de ser brigadeiro..

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, novamente, ao som de mil buzinas e debaixo de sopapos dos motoristas da rua Pedro Primeiro, o vereador Fon-Fon (Lauro Leão), traidor de seus humildes eleitores e homem sem qualquer coerência política. Fon-Fon! Sopapo nele, pessoal! Fon-Fon!

Sai, palhaço! **Sai**, traidor!

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



Confesso-vos, meus filhos, nem em minha qualidade de religioso e de ancião posso ser homem de vaidades, que meu despacho de ontem com Doutor Getúlio foi algum tanto obnubilado pelo do nosso João Carlos Vital (bom menimo) que vinha atraindo as atenções gerais. Agora uma coisa faço questão tambem de salientar: fui recebido antes do Prefeito, como sempre aliás.

Na ante-sala presidencial, achavam-se o senador Darío Cardoso, o ministro João Alberto, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, o vereador José Junqueira, o Prefeito Joãozinho Vital e êste frade. Esperavamos todos. Foi então que o Prefeito me chamou à parte:

— «Frei Cognac, já que o senhor vai ser recebido antes de mim, gostaria de saber sua opinião sôbre a situação.»

— «Não está boa, não menino. Mas tambem, rapaz, como é que fostes te meter logo nessa alhada de projeto do milhar? Onde já se viu um Prefeito a fazer jogo de bicho?»

— «Mas as obras são necessarias, Frei Cognac. O senhor não pode dizer que não! O Rio precisa de novas avenidas de desafogo como a Presidente Vargas, do metropolitano, de transportes, de tudo.»

— «Sei disso, meu filho. O Rio precisa de tudo. Só não precisa de coupons... Há muita felipêta demais por ai afora. Pra que tambem vitalétas? Por isso te aconselho a deixares de mão êsse projeto mil e pensares noutros recursos mais licitos para as tuas grandes obras.»

— «Minha não! Da cidade, Frei Cognac, da cidade!»

— «Seja da cidade, filhinho, seja. O certo é que o povo, já tão sacrificado, não tem dinheiro para pagar essas obras, apesar de reconhece-las indispensaveis e urgentes.»

Nisto fui chamado para entrar no gabinete de trabalho de Doutor Getúlio. Dei algumas esperanças ao pobre do Vital (eu gosto dele) e entrei.

Doutor Getúlio recebeu-me com as festas de sempre:

— «Tudo em paz, Cognac?»

— «Tudo em guerra Doutor Getúlio. O Vital então, coitado, está bastante desarvorado por causa do tal projeto mil. Foi se meter com os vereadores e acabou assim Mas é um menino bem intencionado, o senhor sabe disso, Doutor Getúlio.»

— «Sei, Cognac.»

— «E ele sái mesmo, Excelencia?» — indaguei, pigarreando, e com a mão no têrço.

Porém Doutor Getúlio com uma gostosa gargalhada:

— «Sái, sim, Cognac. Assim que acabar de despachar, êle sái do Catete...»

FREI COGNAC

Edificante

TEM a C.C.P.L. o monopolio, praticamente do leite nesta cidade. Consequentemente, deveria servir melhor aos assinantes obrigatorios e que estão sempre pagando adiantado. Acontece que não serve, e há dias constatamos um fato edificante no Posto da rua General Roca, na Tijuca. Um assinante chegou e declarou que deseja aumentar a sua assinatura para dois litros. Impossivel, declarou o empregado, porque embora tenhamos leite, a carrocinha de entrega para sua zona não tem mais lugar siquer para uma garrafa. Reclamou o cidadão que aquilo era um absurdo, pois afinal a C.C.P.L. era um «trust» e tinha no caso de atender ao cliente, que não estava mais disposto a sair atrá das «vacas leiteiras». Inutil, não conseguiu mais o litro desejado, porque a C.C.P.L. não tem lugar na sua carrocinha: Edificante, como legitima esbodegação a que está jugulado o pobre carioca.



— O Vital foi despachado ontem...

"Mensagem fraternal" dos comunistas russos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Não será demais, certamente, voltar a escrever sobre a Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", a B.I.C.A., como é conhecida por 2.252 travessos meninos, nas alegres imediações do Meier, segundo nos conta o sr. Wilson Bodstein, através seu relatorio de setembro. Vale recordar, em rapido retrocesso, que a B.I.C.A. nasceu e continua a viver, graças ao carinho da boa d. Carolina, a professora cuja saudade construtiva, realizou para os seus meninos o pequeno mundo maravilhoso da rua Rio Grande do Sul.

Parece-nos desnecessario, entretanto, detalhar o que nos foi comunicado pela direção da Biblioteca, isto é, as visitas recebidas e certamente honrosas, de varios representantes do Legislativo Carioca, e de outras tantas autoridades que ali foram, providas de respeito e entusiasmo, pela iniciativa da sra. Bodstein. O que nos parece imprescindivel, todavia, é convidar a todos, a interessar-se pelo enriquecimento das fabulosas estantes doando sempre que possivel, um livro a mais. E se alguem não se lembrar, o que aqui foi escrito durante o ano passado, sobre a historia da B.I.C.A., poderá reclamar detalhes, telefonar para 29-0272, ou ir pessoalmente até ao numero 83-A da rua Rio Grande do Sul, onde D. Carolina, terá o prazer de apresentá-los ás salas alegres e bem cuidadas da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto".

PENSAMENTOS

A esperança é o ultimo remedio que a natureza deixou a todos os males.

Padre Antonio Vieira.

* * *

BELEZA

Uma noite bem dormida, vale pelo melhor tratamento da beleza. O uso de suporiferos, é, entretanto, absolutamente contra indicado, sendo sempre oportuno lançar mão, em caso de insonia, de receitas simples, como o relaxamento muscular, um copo de leite quente e açucarado ao deitar, e um ambiente confortavel e suficientemente arejado.

* * *

UTILIDADES

As manchas de chocolate, só desaparecem dos tecidos de lã, quando esfregada com glicerina, que será depois retirada com agua morna.

* * *

ELEGANCIA

A importancia dos sapatos, é tão grande ou maior que a dos vestidos. Estude portanto, seu tipo de pé antes de fazer a escolha. Se for longo e fino, use sapatos fechados, saltos largos e pontas abertas. Evite descubrir o calcanhar. Se ao contrario for largo e curto, use saltos médios e enfeitos ao comprido. Se gordos demasiado, evite saltos exagerados, preferindo sempre modelos fechados no peito do pé.

* * *

CULINARIA

Omlete de batata e queijo. — Bata 10 claras, junte as gemas e deite numa frigideira com banha e manteiga. Antes de enrolar, deite no centro 2 chicaras de batatas fritas em tiras e 1/2 de queijo picadinho. Vire com a ajuda de um prato razo. Passe manteiga por cima e sirva quente.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 31, o pagamento do funcionalismo público federal, refrente ao 11.º dia útil, ou seja:

Pensionistas: Montepio da Guerra (folhas 7201-7205, letras A a Z); Montepio Militar da Guerra (folhas 7210-7217, letras A a Z).

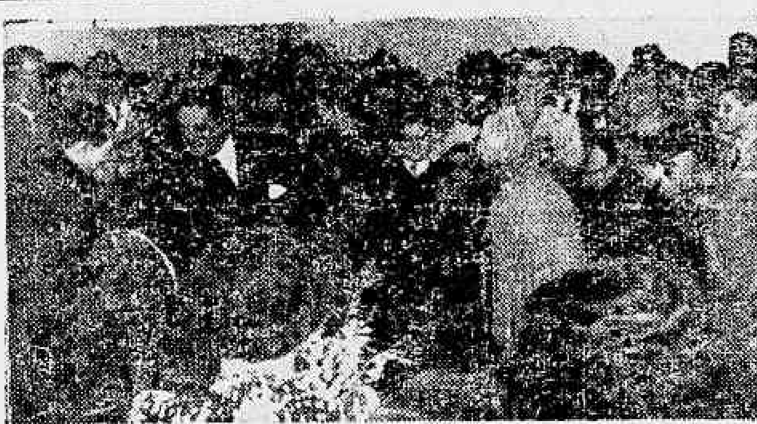
A "novidade" surgiu por ocasião do 35.º aniversário da "Revolução de Outubro" -- Não faltaram os chavões surradissimos de "heroico povo coreano", "luta por uma Alemanha unida", "patriotas iugoslavos", "fantoches da escravidão imperialista", "amizade dos povos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da União Soviética"

PARIS, 30 (AFP) — A agência Tass, soviética, anunciou à noite de ontem que, por ocasião do 35.º aniversário da «Revolução de Outubro», o «comité» central do Partido Comunista da Rússia dirigiu uma «saudação fraternal a todos os povos que lutam contra os agressores imperialistas e os fatores de guerra».

O «comité» se dirigiu notadamente ao «povo chinês, que realiza novos sucessos na edificação de um Estado democrático popular poderoso», ao «heróico povo coreano, que defende com coragem a liberdade e independência de sua pátria contra os invasores estrangeiros», ao povo alemão, que «luta por uma Alemanha unida, democrática e pacifica, assim como pela conclusão rápida de um tratado de paz», aos «patriotas iugoslavos, que lutam pela libertação de sua pátria do jugo fascista da camarilha de Tito-Rankovis, fantoches da escravidão imperialista», ao povo japonês, que «luta com coragem contra uma ocupação estrangeira, pelo renascimento nacional e a independência de sua pátria e a manutenção da paz».

O «comité» central do Partido Comunista celebra, ademais, «a amizade dos povos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da União Soviética, em sua luta para conjurar uma nova guerra» e afirma que «se todos os povos verdadeiramente se unirem em defesa da paz, esta será mantida e assegurada».

O «comité» glorifica, doutra parte, o Exército e a Marinha soviéticos e, finalmente, apela para «os operários, camponeses e trabalhadores intelectuais da Rússia, para cumprirem com sucesso as tarefas definidas pelo 19.º Congresso do Partido, realizando os projetos de produção do Plano Quinquenal».



SOCIEDADE CIENTÍFICA SUPERMENTALISTA -- À passagem do 26.º aniversário desta instituição médico-cultural, foi inaugurado o edifício de dez pavimentos, à Rua Conselheiro Josino, 34, destinado ao seu futuro hospital. Construido em estilo que representa uma fusão do passado e o presente, com magnifico portal reproduzido do original no Templo do Karnak do antigo Egito, a obra da escultora Nancy Goder impressiona e agrada.

O interior do edifício, com excelentes acomodações e aspecto alegre, faz-nos esquecer tratar-se de um hospital.

A partir das 11 horas, quando foi recepcionada a classe médica, centenas de associados e seus convidados percorreram as dependências do prédio, observando também o início da moderna aparelhagem em instalação, culminando, à noite, com breve solenidade, com a presença de altas autoridades, representantes de instituições cientificas, associados e amigos.

Nessa ocasião, o seu fundador e presidente, Dr. Gerson Paula Lima, pronunciou belíssima oração em que exaltou a necessidade do homem ser encaminhado para superiores aspirações. O Dr. João M. de Lacerda Neto apresentou relatório da tarefa cumprida até então; o Dr. O. R. de Castro, em nome dos associados saudou e homenageou os idealizadores dessa grande obra que é o Hospital da Sociedade.

Falaram ainda a Sra. Judith Boscarino, do Serviço Social, a Sra. Eloisa Paula Lima Lopes, os Drs. Seabra Júnior e José Carneiro, presidente em exercício da Federação Homeopática Brasileira, e o Dr. João V. do Nascimento, todos manifestando aplausos e satisfação por êsse empreendimento que vai beneficiar milhares de criaturas. A fotografia acima foi colhida por ocasião da inauguração do edifício.

PERDEU-SE diversos documentos entre Leblon e Copacabana, pertencente a Manoel Luiz da Silva. Peço a quem achou, entregar à Rua Conselheiro Lafayete n. 91, ao próprio. Gratifica-se com Cr$ 500,00.

CÂMARA MUNICIPAL

As vitaletas e a opinião pública — Cursos para formação e manutenção de técnicos industriais — Homenagem dos vereadores aos comerciários

Magalhães Júnior

As vitalêtas são as vitalêtas. Letras "O", dinheiro para "el bolsillo", y otras cositas más. Talvez o senador Mozart Lago estivesse com a razão. Nossa missão é apenas a de informar. As conclusões a que chegamos procedem naturalmente do nosso poder de informação. E o que temos visto? Primeiro, foram os vereadores-vitalêtas (favoraveis ao projeto 1.000), indispondo-se com seus partidos, com a opinião pública e com quem não afinasse pelo diapasão das vitalêtas. Depois vieram as contradições. O impôsto que se pretendia criar sôbre o comércio iria incidir apenas sôbre o povo, que não tem defensores (a não ser a imprensa), e que de tão faminto não pode ter muito folego para reclamar. Mas a contradição persiste. Os vereadores-vitalêta, os mesmos que retiraram o impôsto do comércio, se dizem estar sendo perseguidos pela Associação Comercial. Como é possivel!... Êles que defenderam a poderosa classe, não podem se queixar de que são os "tubarões da Associação" que estão pagando na imprensa o noticiário contra o projeto 1.000. Entretanto, é só o que dizem. Pais Leme, João Machado, Manuel Blasquez e quejandas vitalêtas, não sabem dizer outra coisa.

Quanto à propalada demissão do Prefeito, se não vetar o famigerado projeto 1.000, constitui matéria a parte. Na Câmara Municipal, apesar de todos terem falado sôbre o pretendido aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, mereceu destaque a oração do socialista Magalhães Júnior. Para êle a opinião pública está toda contrária às vitalêtas. O inquérito do IBOP, dado à publicação, não reflete exatamente o *quantum* de revolta e indignação existe contra todos os que votaram o projeto que vai aumentar o custo da vida.

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos pleiteou a manutenção de cursos noturnos municipais para formação e aperfeiçoamento de técnicos industriais; o pessedista Osmar de Rezende apresentou projeto determinando sejam aposentados, imediatamente, os ex-combatentes que integraram as forças de terra, mar e ar, durante a última Guerra Mundial, mediante requerimento e de acôrdo com inspeção médica, procedida pelo Serviço de Biometria Médica da Prefeitura, quando comprovada a invalidez, ou em outros casos previstos pelo projeto; discutiu-se novamente a isenção de prova de habilitação para os ciclistas de bicicletas motorizadas; o republicano Frederico Trota discursou sobre a data dos Comerciários, ontem transcursa; o udenista Aníbal Espinheira se congratulou com o Sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos da Municipalidade, pelo êxito da "Semana do Idioma", de sua iniciativa; e seu colega de bancada, Pascoal Carlos Magno, pediu a não realização da sessão extraordinária noturna, em homenagem ao "Dia do Comerciário".

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

O NOVO MINISTÉRIO DO CHILE

SANTIAGO, 30 (AFP) — O Presidente Carlos Ibanez comunicou à imprensa a lista do Ministério, que entrará em funções com a sua posse no posto de Chefe do Estado chileno:

Interior, Guillermo del Pedregal; Exterior, Arturo Olavarria; Economia e Comércio, Edecio Torreblanca; Fazenda, Juan Bautista Rossetti; Defesa, Abdon Parra (coronel); Educação, Maria Teresa del Canto; Agricultura, Francisco Acevedo; Obras Públicas, Humberto Martonez; Justiça, Orlando Latorre; Trabalho, Clodomiro Almeyda; Saúde, Waldemar Coutts; Terras e Colonização, Venancio Conuepan e Secretario Geral do Govêrno, René Montero.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Entendimentos com o diretor-geral do D. C. T. para que os serviços do mesmo em Três Rios e Sapucaia, passem à jurisdição da diretoria do Estado do Rio — O deputado Macário Picanço impressionado com o pequeno número de representantes na Assembléia



Adolfo de Oliveira

A requerimento do sr. Adolfo de Oliveira, foi aprovado um voto de regozijo com a classe dos comerciários, pelo transcurso do «Dia do Empregado no Comércio». O requerimento em questão, deu causa a um ligeiro incidente entre o sr. Adolfo de Oliveira e o sr Simão Mansur, por haver sido apresentado por este, também um voto de congratulações com a classe dos comerciários. Isto porque o primeiro, apresentou requerimento verbal e o segundo, por escrito, resolvendo o presidente submeter os dois votos a Plenário.

Foi aprovado requerimeento dos srs. Mário Fonseca, Arino de Matos, Sara Vilela e outros, solicitando a constituição de uma comissão de deputados, para se entender com o Diretor Geral do D.C.T., no sentido de que os serviços de correios e telégrafos dos municipios fluminenses de Três Rios e Sapucaia, ora subordinados à diretoria regional de Juiz de Fora, passem à jurisdição da diretoria do Estado do Rio.

O sr. Macario Picanço, requereu ao Presidente verbalmente, que o informassem sobre o número de deputados presentes à sessão, por se achar deveras impressionado pelo aspecto que a Assembléia continua a proporcionar: muitas cadeiras para poucos deputados. Em resposta, o presidente informou que a lista acusava a presença de 31 representantes do povo.

De acordo com a deliberação do Plenário, para que a sessão fosse suspensa, esgotada a ordem do dia, o presidente levantou a sessão.

BOM DIA, JOSÉ JUNQUEIRA

(Conclusão da página 1)

tante no conceito popular. Entretanto, V. S. que, mais do que ninguem, tinha o sagrado dever de honrar o nome do seu patrono, o grande Vargas, foi justamente o elemento que mais contribuiu para que a agremiação quase naufragasse.

Seu procedimento, traindo constantemente a confiança que o Chefe do Govêrno depositou em V. S., chegou a revoltar até aqueles que eram completamente estranhos ao P.T.B.

Veio o famigerado projeto das «vitaletas» e V. S., como não poderia deixar de acontecer, traiu mais uma vez o povo. Projeto imoral, verdadeiro assalto à bôlsa da população carioca, mereceu não só o seu aplauso, mas a sua mais entusiastica defesa.

Surgiu, porém, para barrar os seus passos agourentos dentro do partido, um homem de peso e de coragem: o deputado Lutero Vargas.

Deputado mais votado do Brasil, o dr. Lutero sempre honrou o seu mandato. Sempre trabalhou em favor dos altos interesses do povo que o elegeu, e no coração de cada habitante do Rio o seu nome cada vez se torna mais querido.

A atitude mascula de Lutero dentro do partido fez com que V. S. se recolhesse, afinal, à sua mesquinha posição. Será expulso, com todas as honras e «a toque de caixa». Irá viver no ostracismo e, mais do que isto, no desprêzo do povo.

Deu-se, pois, dentro do P.T.B. carioca um fato curioso: enquanto o prestigio de Lutero subia, o seu descia cada vez mais.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

e o que manda construir, nesta cidade o Palácio da Justiça. No mais, a mencionada comissão técnica manifestou-se pela constitucionalidade de vários projetos sem importância para o nosso registro.

29 DE OUTUBRO

O Sr. Vitorino Freire, que havia faltado à sessão, foi à tribuna para se solidarizar com os discursos pronunciados pelos senhores Hamilton Nogueira e Bernardes Filho, a propósito da passagem de mais um aniversário do golpe militar de 29 de outubro de 1945.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

ros, vai passar a cinquenta mil!

Grande sujeito esse Mário Abono, tão grande que não sabemos o que mais lhe admirar se o cinismo ou se a coragem de querer passar como o "maior" do aumento!

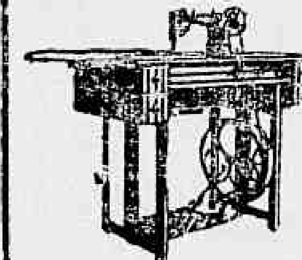
Que coisa!

V. S., sr. José Junqueira, terá o castigo que merece. Será o esquecido, quando tinha tudo para vencer, no momento em que iniciou a sua futurosa, mas afinal nojenta carreira politica.

V. S. é hoje, mais do que nunca, um réles traidor do P.T.B. Traidor barato, inglório, sem brilho.

Por tudo isto, vimos dar a V. S. o nosso «inefavel» bom dia!...

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-1547

Assistência Militar

(Conclusão da página 3)

é sempre da melhor disposição, mas nela há uma reserva permanente e a indagação imediatista: que vantagem poderão êles nos oferecer? Podemos dizer que isso é um êrro nosso, mas não o é menor o dêles em permanecer no mesmo pôsto de observação e com as mesmas lentes no binóculo do passado. Não fôra isso, e o Acôrdo em foco, conquanto pudesse suscitar debates, não abriria a questão que abriu, isto é, que não deve ser aprovado como foi redigido, como não deve conter o sentido imperativo que encerra, e que não se coaduna entre nações soberanas.

O Brasil estêve e estará sempre ao lado dos Estados Unidos e das demais Democracias, em defesa do regime democrático e da civilização ocidental cristã, e por isso mesmo deseja que, em circunstância como esta, assine um Acôrdo sem falhas e que não lhe seja prejudicial de maneira alguma e sob nenhum aspecto. E' mister, pois, que seja o problema reexaminado pelo Congresso Nacional, e que o próprio Govêrno de Washington atente para a importância dessa natural reação, de indiscutível importância para maior compreensão entre os dois povos, pois a unidade de sentimentos e de opinião, em casos tais, é fruto sempre do debate e das contraditas.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Terça-feira, 31 de Outubro

A Mulher e o Telégrafo — «O telegrapho tem feito progressos maravilhosos nos Estados Unidos. Graças a um invento devido a uma senhora, Elysa Gray, um único fio transmitte ao mesmo tempo quatro despachos. O telegrapho automatico de Edison transmitte 1.015 palavras em 57 segundos. Mas a maravilha das maravilhas, de que já ha dias nos occupamos, é o telegrapho que falla, o qual transmitte à extremidade opposta do fio, clara e distinctamente, tudo o que se diz no ponto onde se opera. Este maravilhoso invento foi presenciado por um sabio britannico, Sr. William Thompson, presidente da secção de sciencias physicas da Royal Britannica Association em uma viagem recente que fez a America.»

—x—

Grande sarilho — «Na noite de domingo houve novas desordens no campo de S. Christovão. Andavam no campo cerca de 100 praças do exército, armadas de cacetes bengalas e pedaços de taboa. Algumas d'ellas dirigiram-se ao circo Penna & Bastos e pretenderam entrar à força aggredindo o porteiro e a policia que se compunha, tendo as outras praças do exercito que alli se achavam a ordem da auctoridade auxiliado os desordeiros contra a policia. O subdelegado viu-se obrigado a requisitar força do 2º regimento de artilharia e do 5º de cavallaria, para dispersar os desordeiros. Houve além do grande sarilho, alguns ferimentos leves e contusões. São bem para lamentar estas scenas, que foram promovidas por aquelles que deviam ser os primeiros interessados na manutenção da tranquilidade publica.»

—x—

Prima-dona — «Partiu hontem para a Europa, no paquete inglez Britannia, a Sra. Missorts, primadona da companhia Narizano, acompanhando-a o Sr. Parasini, seu esposo».

—x—

Finados — «Para o dia de finados alugam-se banquetas, candelabros, serpentinas e castiçaes para servirem em sepulturas nos differentes cemiterios; trata-se desde já na rua da Quitanda n. 38, claca.»

Continua rendendo a agressão do Advogado pelo Delegado de Polícia

Contrário o Promotor à intromissão da Ordem dos Advogados

O «affaire» Rui Rolim — Abelardo Luz continua provocando maior número de incidentes na 5ª Vara Criminal e na 24ª depois de o juiz Alcino Falcão, ter avocado o caso à sua jurisdição alegando que anteriormente já, dera entrada, na referida Vara, uma queixa-crime contra o delegado Abelardo Luz e outros policiais.


Rui Rolim

O promotor da 5ª Vara Criminal, procurando tomar conhecimento do processo e não o encontrando, disto deu conhecimento ao titular da 5ª Vara, juiz Décio Pio Borges de Castro, que mandou prosseguir o feito.

Enquanto isto o promotor Frederico Muller denunciava o delegado Abelardo Luz, como incurso nos artigos 129 e 150 do Código Penal, por ter violado o domicilio do advogado e o ofendido física e moralmente. Nessa mesma oportunidade a Ordem dos Advogados do Brasil representava ao Juiz da 5ª Vara, para ingressar como Assistente do Ministério Público.

Enviada a petição para o promotor opinar, o mesmo acaba de não concordar com a admissão do assistente, manifestando-se pelo indeferimento do pedido, em longos considerandos.

Sabemos que a Ordem dos Advogados do Brasil, se for mantido o indeferimento pelo juiz, recorrerá para a instância superior, visando amparar os direitos do advogado Rui Rolim, que dela faz parte.

Vai assim, o caso, tomando aspectos diversos, complicando-se cada vez mais, tornando impossivel prever-se qual o seu desfecho final.

Os banqueiros concitam os empregados a irem á greve

Fracassou a "Mesa Redonda" realizada ontem no Ministério do Trabalho

Os representantes dos sindicatos dos bancários, de diversos Estados da Federação, compareceram ontem no Ministério do Trabalho, tentando mais uma vez chegar a um acôrdo, na questão de aumento de salários em que estão interessados.

De antemão sabia-se que os banqueiros do Distrito Federal não se fariam representar nessa reunião, conforme já tinham comunicado há cêrca de uma semana ao ministro Segadas Viana. Entretanto, ignorava-se até a tarde de ontem, a resolução dos banqueiros dos Estados, que haviam sido convidados para essa mesa redonda. Os numerosos representantes bancários foram recebidos no gabinete do ministro pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer e pelo presidente da Comissão de Conciliação e Dissidios, o procurador Gilberto Crockatt de Sá, realizando, então, em vez de referida mesa redonda, uma reunião com os bancários na qual fizeram uso da palavra vários representantes verberando os banqueiros por se excusarem de comparecer ao Ministério do Trabalho, considerando essa atitude como hostil aos principios de compreensão, incompativel com o equilibrio social e de respeito às autoridades.

Constatando a ausência dos banqueiros, o sr. Roque Vicente Ferrer leu, em seguida, para os presentes, o oficio enviado pela Justiça do Trabalho comunicando ao diretor geral do D. N. T. que os empregadores resolveram instaurar um dissidio coletivo, em virtude de haver, no momento, ameaça de paralização de trabalho. Esclareceu, também, que motivou essa atitude dos empregadores o fato de haverem falhado os entendimentos conciliatórios entre as duas partes.

Atendendo aos apelos dos bancários, o sr. Roque Vicente Ferrer marcou para terça-feira próxima uma nova reunião no Ministério do Trabalho, para a qual será reiterado o convite aos banqueiros, a fim de que compareçam à mesma

NOVA INTIMAÇÃO AOS BANQUEIROS

Por sua vez, no gabinete do ministro do Trabalho recebemos a seguinte nota:

«Atendendo à solicitação do Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Distrito Federal e de Sindicatos de Estados, o Ministério do Trabalho, através de Delegacias Regionais, solicitou dos banqueiros e bancários que comparecessem a uma mesa redonda nacional, convocada para hoje, às 17 horas.

Os Sindicatos de bancários de 15 Estados e o do Distrito Federal se fizeram representar. Em face do não comparecimento de representantes dos empregadores e de consequente impossibilidade da realização da mesa redonda prevista, determinou o sr. ministro do Trabalho que fosse reiterado o convite aos empregadores dos Estados para uma nova reunião, terça-feira, dia 4 de novembro, às 17 horas no Ministério do Trabalho. A essa reunião só será admitida a presença de representantes sindicais legalmente credenciados».

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Financiamento às Cooperativas de Consumo dos Bancários

O Presidente da República assinou decreto alterando o artigo 51 do Regulamento do IAPB, aprovado pelo decreto n. 54, de 12 de setembro de 1934, atendendo, assim a pretensão daquele Instituto no sentido de conceder financiamento às Cooperativas de Consumo dos Bancários, para aquisição de sedes próprias, a exemplo de beneficio idêntico deferido aos sindicatos da referida classe.

Getúlio mandou Vital estudar uma solução para o projeto 1.000

Como estava sendo aguardado, na tarde de ontem o prefeito João Carlos Vital despachou com o Presidente da República, no Palácio do Catete. O assunto foi o projeto 1.000, que depois de ter sido aprovado pela Câmara Municipal, continua sendo repudiado pelas classes conservadoras e pelo povo em geral.

A CONFERÊNCIA

Durante mais de hora e meia, a portas fechadas, o chefe do Executivo carioca conferenciou com o Presidente Vargas. A sua saída, interpelado pela reportagem, o Prefeito Vital declarou que o co Presidente da República entregou-me tudo quanto recebeu sôbre o projeto 1.000, para que eu estudasse o assunto, em conjunto, apresentando no próximo despacho as respostas que me parecerem mais acertadas.»

DEDUÇÕES

Interpretam os circulos politicos de observação que a atitude do Sr. Getúlio Vargas pode ser interpretada como uma insinuação para que o prefeito adote as sugestões que lhe foram entregues, entre elas muitas contrárias aos pontos de vista que ele tem procurado defender. Corroborando essa suposição de que o «alcáide» não ficou muito satisfeito com o resultado de sua entrevista, está o fato de que o Sr. João Carlos Vital, sempre muito alegre em público, trazia o semblante carregado, transparecendo aborrecimento e tristeza.

COM OS COMANDANTES

Ao deixar a sala de despachos, o prefeito encontrou inicialmente o comandante Augusto do Amaral Peixoto, com quem manteve prolonga conversação, após o que reuniu-se ao grupo o outro comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca. Nada se soube do que foi discutido. Entretanto, ninguem ignora o pensamento do presidente pessedista contrário ao projeto 1.000. Acredita-se que o Sr. Vital esteja sendo preparado psicologicamente para vetar o projeto 1.000, que seria depois apresentado novamente na Câmara Municipal, com as modificações sugeridas pelo Presidente da República.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ..	43-7811
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON CALDINO DA ROCHA

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Vai deixar a presidência do Júri

O juiz Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Juri, deverá deixar amanhã, as funções por ter de entrar em gozo de ferias regulamentares sendo provavel a sua substituição pelo juiz Dr. Hamilton Morais.

Expulsão de Junqueira como traidor do P.T.B.

Lutero Vargas renunciará à presidência do Partido se não fôr aplicada a pena máxima ao vereador-vitalieta que traiu a causa do povo — Os demais serão suspensos por dois anos

As vitaletas atingiram finalmente o reduto trabalhista. Como se sabe, todos os partidos politicos estão expulsando de suas fileiras os representantes com assento na Câmara Municipal que, desobedecendo a orientação partidária votaram favoravelmente ao projeto 1.000. O P. D. C. já expulsou o sr. Hiram Dutra; o PSD já comunicou que expulsará o sr. Hugo Ramos, possivelmente apenas suspendendo, por circunstâncias já conhecidas, o edil Julio Catalano; e o PSP, do sr. Ademar de Barros, vai fazer o mesmo com os seus representantes insubordinados.

NO DIRETORIO TRABALHISTA

Sob a presidencia do sr. Lutero Vargas, reuniu-se ontem à noite o Diretorio Regional do PTB. Discursando na ocasião, o presidente trabalhista remontou toda a historia escandalosa que envolve o suborno do prefeito aos vereadores, focalizando depois «que um dos pontos fracos do nosso PTB é a indisciplina partidária», para em seguida focalizar a nenhuma boa vontade do chefe do Executivo carioca, alertado pelo clamor público, em encontrar uma solução conciliatória para o rumoroso caso. Concluindo, o deputado Lutero Vargas deixou nas mãos da Comissão de Reestruturação o «meu pedido de renuncia ou a retirada dessa mesma comissão e da executiva, de elementos que lideraram essa atitude incompatível com as diretrizes do PTB regional e nacional».

EXPULSOS

Sucederam-se na tribuna vários oradores, tendo sido proposta, pela maioria dos componentes do diretorio, uma moção de expulsão para o sr. José Junqueira, que liderou a aprovação do projeto 1.000. Para os liderados do sr. Junqueira, que incorreram na mesma indisciplina partidária, foi proposta a suspensão de dois anos.

Todavia, por falta de «quorum», o plenário não pôde aprovar a moção, ficando deliberado que o PTB regional estará reunido permanentemente, até que seja possivel fazê-lo. O númro exigido é de 30, tendo comparecido ontem 28.

VAIADO JUNQUEIRA

Ao tentar explicar seu procedimento contrário à determinação do Partido, o vereador José Junqueira foi vaiado pelos presentes. São os seguintes os edis que vão ser punidos: José Junqueira (expulso); e Manuel Acioli Lins, Milton de Castro Menezes, Crispim Mauricio da Fonseca, Edgard de Carvalho, Faim Pedro, João dos Reis Ferreira Machado, Roberto Lopes Gonçalves Lima, Sagramor Di Scuvero Martins, Salomão Handan Filho, José Soares Sampaio e José Venerando da Graça.

Duplo crime da "Aerovias" no triste episódio de Hilda Albuquerque

O enterramento só depois da exumação que se verificará segunda feira — "Gazeta de Notícias" acompanhou ontem a re-identificação da "Rainha da Primavera" — Uma indignidade

Conforme noticiamos em primeira mão, a inditosa jovem Hilda Albuquerque não faleceu em consequência da inalação de óxido de carbono, o que ficou provado nas primeira pesquisas feitas no sangue da «Rainha da Primavera», procedidas pelo dr. Heitor Vasconcelos, do I. M.L.

OUTROS EXAMES

Não satisfeitos com êsse exame, os legistas estão procedendo a outros, para determinar a «causa mortis» de Hilda.

Enquanto isso é feito, as hipóteses surgem. De todas, a mais aceitável é a de que a jovem «Rainha» tenha morrido por falta absoluta de socorros, esvaindo-se em sangue pela rutura dos vasos, provocada pela amputação traumática da mão esquerda.

PRIMEIRO A EXUMAÇÃO

Aceitando a sugestão da reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, os advogados João Azeredo Bastos e Crisóstomo Guimaraes Dourado e Rebouças Melo causidicos contratados pela familia Albuquerque para acompanharem de perto todas as diligências de reconhecimento, identificação e processamento da culpa que cabe à «Aerovias Brasil» pela morte de Hilda o corpo da «Rainha da Primavera» só será levado à sepultura após a exumação do suposto corpo.

E' que, na urna dada como tendo os despojos da funcionária da «Ross», somente contém, na realidade, a mão esquerda da jovem Hilda Albuquerque.

DIA 3, A EXUMAÇÃO

Em nossa edição de ontem publicamos uma nota sôbre a exumação dos «restos mortais» de Hilda, enterrados por ordem da «Aerovias Brasil».

Hoje podemos adiantar que a petição por nós publicada em primeira mão, requerendo ao Chefe de Policia a exumação dos supostos restos mortais da inditosa jovem, foi deferida pelo general Riopardense, tendo sido marcado o dia de segunda-feira para se processar o que manda os artigos 163 e 166, do Código de Processo Penal.

ONTEM A RE-IDENTIFICAÇÃO

Na tarde de ontem, embora não houvesse mais dúvidas quanto à identidade da vitima, foi procedida a definitiva prova de identificação. Na impossibilidade de colher as impres digitais, foi levada a efeito a identificação por intermédio da arcada dentária. Hilda era dotada de uma dentadura perfeita, portanto o prova seria exata. Assim em companhia do sr. Joaquim Albuquerque, genitor da inditosa jovem, dos advogados da familia e da nossa reportagem, compareceram os srs. Orlando Graça e Euclides Borba, respectivamente, protético e cirurgião dentista da vitima.

Munidos do modêlo da arcada dentária, em gesso, da jovem Hilda, os dois odontólogos, na presença das pessoas acima citados e do diretor do Instituto Médico Legal, Jesse de Paiva, procederam à comparação, ficando definitivamente comprovada a identificação. Tendo sido notada a falha existente em um dos dentes da vitima e do modêlo em gesso.

A INDIGNIDADE DA AEROVIAS

Após a chegada do verdadeiro corpo de Hilda, a esta Capital, a Aerovias procurou por todos os meios convencer a familia de que o entêrro deveria ser o mais breve possivel. Talvez, medindo a extensão de sua indignidade procurava com paliativos diminuir a dôr de uma familia enlutada, vilmente enganada e ferida no seu amor próprio. Julgava a culposa emprêsa que a dignidade humana pode ser enxovalhada e mais tarde, mediante desculpas cheias de evasivas, recolocar tudo nos devidos lugares. Enganaram-se os senhores da Aerovias. A familia de Hilda Albuquerque é pobre, porém honesta, e no devido momento chamará a responsabilidade aqueles que pensam que uma vida pouco representa, principalmente, quando tentam esconder um crime praticado duplamente nessa mesma pessoa. Essa infamia da Aerovias não ficará impune, o futuro e a Justiça falarão mais alto.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MEXICO 31 10º ANDAR — 2as. 3as. 5as e 6as feiras
Telefone 22-4317 — Residência 52-6275 dos 17 às 17 horas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, tele fone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., á Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ...... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

ALCOOLIZADO ROUBOU O CARRO ALHEIO

O motorista Ricardo Faria Pinto, de 28 anos, solteiro, residente à rua Afonso Pena, 145, estando visivelmente alcoolizado, saiu na madrugada de ontem no taxi 5-52-17, estacionado no Largo da Lapa, para um passeio.

Ricardo, porém, não estava em condições de dirigir, por isso ao defrontar o Cinema Plaza, colidiu com a camionete 1-04-89, com chapa fluminense, saindo depois contra um poste que derrubou.

Prêso em flagrante pelo guarda municipal n. 934, com escoriações generalizadas, foi conduzido ao 5.º D.P., onde foi autuado pelo comissário Raul Faria, que mandou proceder a pericia no local e solicitou uma ambulância para socorrer o ferido.

Ricardo negou a intenção de roubar o carro.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5616

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — Segue hoje para a Argentina a Sra. Zuleika Barroso Lintz que vai servir como Conselheiro na Embaixada do Brasil, sediada naquele país amigo.

ANIVERSARIOS — **Menino Américo Antunes** — Completa hoje três primaveras o galante menino Americo Antunes, filho do Sr. José Antunes, funcionário da Agencia Nacional e de sua Exma. espôsa Sra. Elza Miranda Antunes, que por este motivo oferecerão aos coleguinhas do aniversariante uma lauta mesa de doces, — em sua residência à rua Dionisio, 37 — Penha.

— **Carlos Afonso Ferreira** — Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso companheiro de trabalho Carlos Afonso Ferreira, que presta sua colaboração nas oficinas da GAZETA DE NOTICIAS. Estimadíssimo entre todos os seus colegas Carlos Afonso não chegará para os abraços.

CASAMENTOS — **Senhorita Conceição Migro — Sr. Irval Figueiredo Teixeira** — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja dos Capuchinhos, o enlace matrimonial da Senhorita Conceição Migro, filha do Sr. Carlos Migro e da Sra. Nair Veloso Migro, com o Sr. Irval Figueiredo Teixeira, filho do Sr. e Sra. Marcos Teixeira.

Serviram de padrinhos no ato civil, o Sr. e Sra. Roberto de Sá Freira e o Sr. e Sra. Coronel Imbiriba Guerreiro, e no religioso o Sr. e Sra. Dr. Humberto Magalhães e a Sra. Pascoal Ferreira.

Senhorita Ercilia Fernandes Gomes — Sr. Vicente Santana Filho — Realizou-se ontem, na cidade de Campos, o enlace matrimonial do Sr. Vicente Santana Filho, sócio da Agência Santa, naquela prospera cidade fluminense, e figura de prestigio social no mundo campista, com a Senhorita Ercilia Fernandes Gomes, tambem figura de relevo da sociedade local. A cerimonia religiosa teve lugar, com a presença da sociedade campista, na Igreja do Terço.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Leris, está, em festa o lar do Sr. e Sra. José Meireles.

Leila Maria, é o nome que irá receber a primogenita do Sr. Gilberto Rodrigues Dart e da Sra. Maria Petrini Dart.

CLUBES — O Clube Ginastico Português, comemora hoje o seu 84º aniversário de fundação com o seguinte programa:

8 horas — hasteamento das bandeiras na sede do clube: 10 horas — missa por alma dos socios já falecidos: das 22 horas às 3 da madrugada — baile de gala no salão nobre.

CONFERENCIAS — A convite do professor da Cadeira de Estradas, o ministro Alvaro de Souza Lima, pronunciará amanhã, uma conferência para academicos de Engenharia sôbre «Os principais problemas de transportes do país», no Salão Paulo de Frontin, do Clube de Engenharia.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 31

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel a negócios e viagens.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Pode confiar no sexo oposto. Sucesso em amor.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Não se deixe levar pelos sentimentos, seja mais ponderado em suas decisões.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Acautele-se principalmente de seus amigos. Confie o menos possivel seus problemas.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Cuide de sua saúde. Estado nervoso acentuado.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Continua fortemente favoravel a decisões sentimentais.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Otimo para a vida do lar. Tranquilidade doméstica.

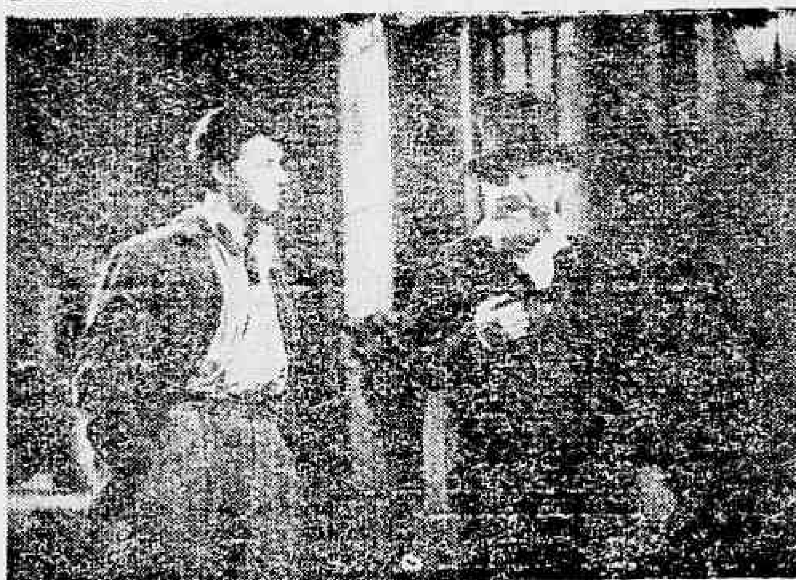
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Mantenha seus pontos de vista. Sorte em negócios.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Surpresas agradaveis. Confie na sorte.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Selecione seus amigos. Pequenos aborrecimentos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia extraordinário para o amor. Aproveite a sorte.

CINEMA



Gerard Philipe e Michel Simon em uma cena do filme "Entre a Mulher e o Diabo" que a Art Films apresentará segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, Mauá, Para Todos e Cassino Icaraí

RENÉ CLAIR ESCREVE SOBRE SUA OBRA «ENTRE A MULHER E O DIABO»

Existe muita gente que acha temerário transportar para a tela variações sobre um tema tratado por Marlowe ou Goethe. Pode-se adiantar que este tema não pertence somente a estes espiritos e que já foi adaptado em cem maneiras diferentes. Henri escreveu certa vez que cada homem deveria escrever um «Fausto» e daí por diante esta obra sobre «O Homem que vendeu a alma ao Diabo» não parou mais de inspirar a dramaturgos, poetas, musicistas, pintores e até mesmo no teatro de marionetes que transformou «Fausto» n'um dos personagens mais populares. René Clair transformou mais uma vez em cinema e escolheu para o elenco Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valére, Carlo Ninchi, Nicole Besnard e outros valores do cinema francês que atuam em «Entre a Mulher e o Diabo» (La Beauté du Diable) que a Art Filmes está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas President — Art Palácio Paz e Cassino Icaraí. Amanhã e domingo esta pelicula estará em exibição no Cine Paz em Ipanema em sessões a partir de 14 horas.

PRESIDENTE — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.
SÃO JOSÉ — «O Arco-Iris», em sessões do meio dia às 22 horas.
ODEON e TIJUCA — «O Homem Com a Minha Cara», em sessões das 14 às 22 horas.
IMPÉRIO, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ e IRIS — «Santa», em sessões a partir das 18,20 horas.
IPANEMA — «Maria Cristina», com apresentação pessoal da estrêla Maria Antonieta Pons, em horário especial.
BANDEIRANTES — «Fogo na Cangica» e «Rainha do Nilo», em sessões das 14 às 22 horas.
REAL — «A Sombra da Maldição», em sessões das 14 às 22 horas.
PALACIO VITORIA — «Mundos Opostos» e «Reis de um mundo selvagem», em sessões das 14 às 22 horas.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Chega de Fogo», em sessões das 14 às 22 horas.
VITORIA, ROXY, MIRAMAR, AZTECA, SANTA ALICE, AMERICA e COLISEU — «Santa Fé», em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Aquele Beijo à Meia Noite», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.
PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, LEME, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.
REX — «Toureiros» e «Meu Adorado João», em sessões das 14 às 22 horas.
PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — «Uma Aventura na Africa», em sessões das 14 às 22 horas.
RIVOLI e ART PALÁCIO — «Amor Por Telefone», em sessões das 14 às 22 horas.

As feiras livres são fábricas de defuntos

Enquanto os médicos da Saúde Pública fecham os olhos, as mercadorias envenenadas povoam os cemitérios

A nossa campanha no sentido de moralizar as «feiras-livres» prossegue. Diariamente estamos apontando às autoridades competentes, êsse imenso bando de «abutres» que infesta o comércio carioca. Comparecemos aos locais, estampamos fotografias atestando o flagrante para os médicos sanitários agirem. Esses, entretanto, preferem fechar os olhos, e com isso contribuem de modo positivo para o povoamento dos cemitérios. E não duvidamos de que em seus relatórios nada conste em desabono dos criminosos envenenadores do povo. Alegarão que não fizeram nenhum flagrante, indicando aos seus superiores hierárquicos, como verdadeiros «anjinhos» essa quadrilha organizada de infames negociantes. Quanto aos fiscais, nem é bom falar. A maioria deles tem medo dos feirantes e isso justifica-se. Apelidados com êsse pomposo titulo de «fiscal», são na maioria de vezes meros apanhadores de «propinas». Quando não acharcam no dinheiro, o fazem na mercadoria. Portanto, ficam sem moral para autuar êsse ou aquêle negociante desonesto. Eis o aspecto real de uma «feira livre». Não há fiscalização de espécie alguma. Se por acaso surgir alguém com uma braçadeira, nada mais é do que um funcionário «fantasiado» de «fiscal».

MAIS UM FLAGRANTE

Para confirmar tudo aquilo que dissemos linhas acima, aqui está um caso concreto: Nossa reportagem esteve ontem no depósito de «salgados», sito à rua João Caetano, 12, de propriedade do «tubarão» e «envenenador» José Moreira Teixeira. Esse negociante em 10 barracas para vender os seus produtos nas «feiras livres». Sabendo que a impunidade é um fato, vende nas citadas barracas os piores produtos que existam, pois a sua intenção é somente esta: enriquecer facilmente. Por isso, nessa ambição desenfreada, expõe ao consumo da população mercadorias deterioradas, sem medir as conseqüências, porque não dá a menor importância àqueles que as vão consumir. Nossa reportagem constatou, nesse depósito, que grande quantidade de linguiça que seria entregue ao consumo, estava totalmente podre. Um crime verdadeiramente inqualificável.

Por isso, mais uma vez, chamamos a atenção das autoridades competentes para o que acabamos de expor. A população está abandonada à própria sorte. Entregue à sanha maldita dêsses negociantes desqualificados, clamam por uma fiscalização honesta, para meter na cadeia êsse grupo de assaltantes da saúde e da economia do povo.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32 3285

7 mil pescadores em Cabo Frio, ameaçados de despejo

Fala o trabalhador Abilio Maximiliano Alegre

Falando à nossa reportagem o velho pescador Abilio Maximiliano Alegre, disse-nos dos fins e propósitos menos licitos que vem tomando contra os pescadores e suas familias, a Companhia Industrial Odeon.

No 3.º Distrito de Cabo Frio, no lugar denominado Armação dos Buzios, a citada emprêsa vem acintosamente ocupando terras pertencentes ao Ministério da Marinha, muito embora tivesse a sua pretensão indeferida, pelo despacho n. 41, de 18-4-942, do Ministério da Marinha, Agência de Cabo Frio, Capitanias dos Portos. A pretensão era o aforamento das praias da Armação e faixas adjacentes, para a plantação de coqueiros, «loteamentos», etc., enquanto os pescadores «escorraçados» iriam plantar «batatas» com suas respectivas familias. Temos certeza absoluta que a diretoria do Dominio da União cumprindo o programa determinado pelo exmo. sr. Presidente da República não deixará os pescadores em abandono. A ser concedido o aforamento, êsse deverá ser, por fôrça da lei, aos sete mil pescadores, e não a Cia. particular, em detrimento da laboriosa classe dos homens do mar. Esperamos, mesmo que a Delegacia do Dominio da União, em Niterói, resolva favoravelmente aos pescadores, permitindo que êles continuem residindo na Armação dos Buzios em Cabo Frio dando-lhes posse precária para que possam construir suas residências e não a Companhia. Faremos, caso haja necessidade, uma série de reportagens no local.

DOR DE DENTE! USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Perseguem as jovens e desrespeitam as famílias

A rua Manáus, em Realengo, infestada de «bonitões» — Com vistas ao Chefe de Polícia

Os moradores da rua Manaus, em Realengo, em virtude da falta de policiamento naquela via pública, estão à mercê das maltas de desocupados, de «bonitões» que, ali se reunem, principalmente, à noite, perturbando o sossego das familias e praticando toda a sorte de atentados à moral pública. As jovens não podem mais sair à rua para passeio, porque são assediadas por individuos sem a minima compustura, que lhes dirigem galanteios indecorosos. Em conseqüência da escassês de iluminação, à rua Manáus, no trecho que lhe assinala o fim, fica quase às escuras, situação de que se preavlecem os «bonitões» para agir impunemente, assaltando as jovens desprevenidas, como já tem acontecido, segundo as informações que chegam à nossa redação.

Os moradores da rua Manáus pedem, por nosso intermédio, a atenção do Dr. Chefe de Policia, para que providencie policiamento noturno, a fim de que seja evitada a praga dos «bonitões» que cada dia se tornam mais audaciosos, desrespeitando as familias e perseguindo as jovens, ali, residentes.

Comemorado festivamente o "Dia do Comerciário"

Lançada pelo orgão de classe uma proclamação aos trabalhadores

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro a solenidade da entrega de uma ambulância para servir aos Serviços Assistenciais daquela entidade classista. Durante a solenidade de entrega, o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Regional a quem coube oferecer aquela prestimosa dádiva ao Sindicato dos Empregados no Comércio fez uso da palavra enaltecendo os serviços prestados pelo SEC aos seus associados e a razão pela qual o SESC vinha de oferecer uma ambulância que pudesse vir aumentar mais os beneficios sociais daquela organização. O sr. José Batista Guimarães, em nome da diretoria do SEC agradeceu a gentileza da oferta. A seguir, o sr. Raimundo Corrêa Petindá, em nome dos comerciários cariocas, saudou o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, ressaltando ser S.S. um amigo sincero dos comerciários e sem dúvida alguma uma das figuras mais representativas do alto comércio desta capital.

Após essa solenidade, teve inicio a homenagem por parte do SEC, a seus funcionários que possuem mais de 20 anos de serviços prestados àquele órgão classista. Foram nesse ensejo entregue a diversos médicos, advogados e servidores do SEC escudos de ouro, com as iniciais do Sindicato. Logo depois, o sr. Luiz José Batista Guimarães, presidente do SEC, lançou a seguinte proclamação pela passagem do «Dia do Comerciário», que ontem transcorreu:

«Na oportunidade em que se comemora a data magna do comerciário, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, por intermédio da imprensa desta capital ,transmite à classe os melhores votos de prosperidade e felicidade e aproveita a grata efeméride para concitá-la a unir-se em tôrno do seu órgão representativo do que decorrerá o fortalecimento da própria familia comerciária. A's autoridades constituidas do pais, bem como aos jornais e emissoras desta capital ,que sempre estiveram ao nosso lado, os nossos mais sincero agradecimentos. Em nome dos meus colegas de diretoria e no meu proprio saudamos, também, no «Dia do Comerciário» as entidades patronais, formulando votos para que de futura, num clima em que vivemos em estreita colaboração, possamos ter harmonia e paz social tão desejadas por empregadores e empregados da grande coletividade comerciária do Brasil».

A' noite, das 20 às 24 horas, na sede do SEC realizou-se o baile de confraternização da classe.

UM ANO DENTRO DE UMA GARRAFA

VIENA, 30 (AFP) — Numa fábrica de vidros da Stiria está sendo confeccionada atualmente uma garrafa que será a maior do mundo, medindo 2 metros e 90 centimetros de altura e tendo 1 metro e 20 de diâmetro.

Essa garrafa foi encomendada pelo «fakir» Rayo, que recentemente se exibiu em Paris, durante 25 dias com a lingua pregada uma tábua.

O «fakir» vai se encerrar nessa garrafa e nela permanecerá durante um ano. Por todo êsse tempo percorrerá a Europa inteira num automóvel especial que está sendo construido.

Rayo penetrará na garrafa na própria fábrica, antes que esteja terminado o gargálo. Esse gargalo será bastante estreito para permitir que o «fakir» sáia. Quando quiser dormir, deitarão a garrafa, cujo preço de custo é de 22.000 shillings, ou sejam 11.000 cruzeiros aproximadamente.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

HOJE PAX Conforto e Seleção
PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA
ENTRE A MULHER E O DIABO
GERARD PHILIP MICHEL SIMON
Cinegrafistas Nacionais
LA BEAUTÉ DU DIABLE
2ª feira NO ART PALACIO • PAX • PRESIDENTE • CASINO ICARAÍ

O POVO ESTÁ DE PARABENS!
1º aniversário
3 de novembro REABRE!
fechada dia 1 para remarcações finais
A TECIDOS TRIUNFANTE
EM FRENTE À LIGHT

Empenhada a polícia no esclarecimento da misteriosa agressão

Recusou internação no H. M. C. — Recolhida à Casa de Saúde S. Miguel

O caso do atentado sofrido pela senhora Oceanira Kronsfoth, de 35 anos, à rua Francisco de Sá, 105, no momento em que a referida dama tomava o elevador para se dirigir ao seu apartamento parece não estar bem esclarecido para as autoridades policiais.

DECLARAÇÕES QUE PRECISAM SER APURADAS

As declarações feitas pela vítima ao médico da ambulância de que ao regressar de uma visita a uma família amiga, fôra atacada no elevador de serviço do prédio, por um indivíduo de côr parda, alto, forte, simpático, vestido impecavelmente e de capa clara, não convenceu a autoridade policial, que está no dever de apurar o mistério, sobretudo, depois de considerar o pressuposto motivo de furto, a coronhada vibrada pelo assaltante na cabeça da vítima e os tiros com que foi alvejada.

HISTORIA DIFERENTE PRESSUPÕE A POLICIA

O comissário Moacir Novais, do 2.º D.P., tomando conhecimento do fato, iniciou imediatas providências para esclarecer o mistério, isto porque a própria polícia pressupõe e dá para o caso outra versão, a de que a sra. Oceanira tenha sido ferida noutro local, tendo conseguido aproximar-se da sua residência, onde afinal perdeu as fôrças. Por essa razão foi que o comissário Novais deteve o faxineiro do prédio, suspeitando que o mesmo tenha participação na história.

INTERNADA NA CASA DE SAUDE S. MIGUEL

A vítima, ao ser socorrida no H.M.C., recusou internamento naquele nosocômio, fazendo-se transportar para a Casa de Saúde S. Miguel, à rua Conde de Irajá, 420, onde foi recolhida a um dos quartos.

Falando à reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, o esposo da sra. Oceanira declarou que ela se achava passando bem, estando no entretanto proibida pelos médicos que a assistem de falar, dado à gravidade dos ferimentos recebidos.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1, Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1 300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1 700.00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2 000.00 idem, idem, tipo mala, Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro Cr$ 1.250.00 casal Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!

VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Norte do Paraná

SOB AS ASAS DA PIONEIRA

Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio



A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:

a) - Fóz do Iguaçú - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo (uma vez por semana);

b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procópio - São Paulo (duas vezes por semana), e

c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo - Santos (três vezes por semana)

Volta obedecendo aos mesmos itinerários.

"A PIONEIRA NO BRASIL"

Serviços Aéreos VARIG

Informações e reservas pelo tel.: 52-3700
(RÊDE INTERNA)
Ou nas principais Agências de Turismo

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta (30) dias. O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Antônio Ferreira de Gouveia, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto um terreno situado à rua General Canrobert da Costa n. 74, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Antonio Ferreira de Gouveia, português, operário, residente à rua Atalaia n. 42, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer o usocapião do terreno à rua General Canrobert da Costa n. 74, abaixo discriminado, pelos seguintes motivos. Desde 1920, isto é, há trinta anos, que o peticionário vem ocupando o referido terreno situação à rua General Canrobert da Costa n. 74, na freguesia de Inhaúma, antiga rua Limites do Barata, entre os predios ns. 362 e 386, antes n. 72 e 76, tendo de largura e nos fundos 10,00 metros e de extensão por ambos os lados 65,00 metros, terreno que tem a posse mansa e pacífica, e desejando regularizar esta sua posse, vem requerer o usucapião a V. Ex., para tanto baseado no Art. 550 do Código Civil e os artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial. Finalmente, junta a presente petição os anexos documentos e espera seja ordenada a justificação e citado os confinantes e interessados para contestarem a presente ação, sob pena de revelia, fazendo as necessárias inscrições e transcrições e demais exigências da lei. Protesta por todo genero de provas admitidas em direito, inclusive por prova documental, testemunhal e vistoria. Para efeito da taxa judiciária dá-se o valor de .... Cr$ 10.000,00. — Termos em que, E deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952. (a) Eurico de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Adv. 50. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e dois de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. Moacyr Rabello.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 3º Ofício. — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda de lotes de terrenos do quarteirão Castelânea, em Petrópolis na forma abaixo: O Dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz Substituto, em exercício, da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal. — FAZ SABER a todos os que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 31 de outubro p. vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, nesta Capital, serão submetidos a 1ª praça, pelo Porteiro dos Auditórios, para serem vendidos aquele que maior preço oferecer acima da avaliação, os seguintes lotes de terreno havidos por Gil Vicente Gonçalves Penna, com as cláusulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade, no inventário do testador Francisco Vicente Gonçalves Penna, objeto, agora, de subrogação — Lotes de ns. 5, 7 e 9 da área constituida do domínio util do prazo de terras n. 1.645-F e parte do prazo de terras n. 1.645-E, situados no quarteirão Castelanea, dentro do perimetro urbano do 1º distrito de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, foreiros à Cia. Imobiliária de Petrópolis, com frente para a Rua Cardoso Fontes n. 220, confrontando a área, de um lado, com a outra parte do prazo numero 1.645 e do outro lado com o prazo de n. 1.646, nos fundos com o prazo de n. 1.643 e na frente com a referida rua Cardoso Fontes: o lote n. 5 tanto de frente como de fundos 30mts. e os lotes 7 e 9 medem, tanto de frente como de fundos 20mts. medindo todos, de extensão 23mts. 50cts. de cada lado. A área foi avaliada, na sua totalidade, em .... Cr$ 150.000,00, os lotes impares, em n. de 5, atribuindo-se aos 3 que serão vendidos o preço de Cr$ 90.000,00. O arrematante ficará obrigado a concorrer com as despesas proporcionais referentes a construção de uma ponte, abertura e calçamento da servidão de passagem já prevista na planta junta a folhas 140 dos autos de inventário, bem como instalações de água, luz e esgôto, além das despesas inerentes à arrematação, que lhe são atribuidas por lei, comissão do Porteiro dos Auditórios, taxa judiciária de 1 %, custas da diligência do Juizo. A venda será realizada a dinheiro, ou em 3 dias mediante fiador idôneo, devendo o preço ser depositado no Banco do Brasil, à disposição deste Juizo, para posterior aplicação. A planta de loteamento, a avaliação e demais elementos referentes a propriedade se encontram nos autos, em Cartório, e poderão ser examinados pelos interessados. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste edital, e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convido aos interessados para estarem presentes no dia, hora e local ao principio declarados. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de setembro de 1952. — Eu, Guaraci de Souza Coelho, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. Ney Cidade Palmeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Avenida Tijuca n. 3.114, antiga Estrada Nova da Tijuca n. 1.006, pertencente ao espólio de José Cesário Monteiro Lins, na forma abaixo: O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 19-11-1952 às 16 hs., em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de ..... Cr$ 800.000,00, o imovel de propriedade do espolio de José Cesário Monteiro Lins, constante do prédio e respectivo terreno à Av. Tijuca n. 3.114, antiga Estrada Nova da Tijuca n. 1.006, na freguesia do Engenho Velho, edificado 16 ms. afastado e acima do nivel da Avenida; o prédio é próprio para residência, tendo uma dependência nos fundos, existindo, à direita da edificação principal, uma piscina ladrilhada, medindo 5 ms. de largura por 10 ms. de comprimento; o terreno, que tem uma área de 3.915 ms. quadrados, mede, na totalidade, 91,50 de testada, sendo 50 ms. sobre a Av. Tijuca, antiga Estrada Nova, e 41,50 sobre a Estrada Velha, confrontando por um lado, onde mede 69 ms. com o terreno onde existiu o prédio n. 1.008 da Estrada Nova, hoje Av. Tijuca, e antes n. 24, que é ou foi de propriedade de Manuel Marques de Carvalho Alvim, por outro lado, onde mede 43,50 com terrenos que são ou foram de propriedade de Manuel Marques de Carvalho Alvim e finalmente, pelos fundos, onde mede 52,50 em esquadro com o lado de 43,50, também com terrenos do referido Manuel Marques de Carvalho Alvim. A venda será feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador, as despesas referentes à diligência, comissão do porteiro, 1 % de taxa judiciária e landêmio, si devido for, lucro imobiliário comissões, vintena do testamenteiro, honorários do advogado da inventariante e despesas com a subrogação, sendo de notar, também, que a inventariante se reserva o direito de pedir preferência na aquisição do imovel, em igualdade de condições, ou de negar a sua aquiescência ao maior lance que for encontrado na arrematação, dentro do prazo de 72 hs. a contar da diligência. Para constar e chegar ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei dar e passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 16-10-1952. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrivão substituto, o escrevi. E eu, José Soares Marino, escrivão, subscrevo. Lourival Gonçalves de Oliveira. Está conforme. O Escrivão, José Soares Marino.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

"JANGO" GOULART APÓIA OS SINDICATOS


João Goulart (Jango)

Depois do dia 3 de outubro de 1950, os trabalhadores de todos os quadrantes do Brasil, começaram a respirar um clima muito mais puro, no que diz respeito às suas entidades representativas. Isto porque o grande lider do trabalhismo nacional, Getúlio Vargas voltou ao supremo posto do qual foi apeado por um golpe de estado anti-democrático. Com êle vieram alguns elementos que não têm sabido corresponder á expectativa do Chefe do Govêrno.

No entretanto, vieram outros, que estão constituindo a elite com que Vargas está contando para levar de vencida o grande programa de govêrno que por êle foi traçado.

Dentre eles, queremos focalizar a figura moça e patriótica do Sr. João Goulart, (o popular Jango), que na alta direção do Partido Trabalhista Brasileiro, revelou-se um grande condutor e que revestido de um sentimento nacionalista acentuado, vem demonstrando o seu alto discortino no trato das coisas politicas.

Nos sindicatos, que são, sem duvida alguma, os órgãos aglutinadores das classes trabalhadoras, observa-se um ambiente de simpatia em torno da personalidade do "Jango", como o chamam os trabalhadores. E êle correspondendo a essa simpatia, procura atender, de todas as formas, aos nossos obreiros, apoiando sempre as suas reivindicações. Revelando, assim, que o PTB tem as vistas voltadas para aqueles que constituem a sua razão de ser.

O Presidente da República está, pois, de parabens.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação

Estão os quinze mil padeiros do Distrito Federal a necessitar de amparo das nossas autoridades.

Aquela corporação de trabalhadores é uma das mais sacrificadas que conhecemos, pois, conforme temos observado, as Padarias e Confeitarias, funcionam aos sábados, domingos e feriados sem que os seus empregados tenham folga. Assim, está expressa no artigo 67 da C. L. T., que está, redigida da seguinte maneira:

«Será assegurado a todo o empregado um descanso semanal de 24 horas consecutivas, o qual, salvo motivo e conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte».

Necessitam, portanto, os mencionados obreiros de uma lei que venha regular as suas atividades, para que não se diga depois que a classe está, ao léu da sorte.

Aliás, o seu sindicato representativo tudo vem fazendo, a fim de dar fiel cumprimento aos postulados trabalhistas do govêrno de Vargas.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis

Cerca de 400 operários filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, estiveram reunidos ontem, sob a presidência do Sr. Alberto Bettamio e do secretário Jorge Acarino, para discutirem e aprovarem a tabela de aumento proposto pelas Companhias: «Shell Mex do Brasil Ltda.», «Gulf» e «The Texas Company (South America) Ltd.»

O aumento proposto pelas empresas e aceito pelos trabalhadores é o seguinte:

20% sobre os primeiros Cr$ 4.000,00; 18% sôbre a diferença entre Cr$ 4.000,00 e Cr$ 7.000,00 e 15% sobre os restantes, com um aumento mínimo de Cr$ 1.790,00; Salários-hora — O salário-hora será para o efeito de cálculo, convertido na base de 240 horas por mês. Os aumentos abrangem todos os empregados enquadrados no referido sindicato, que constarem das folhas de pagamento do dia 31 de outubro de 1952 e que em 1º de novembro de 1952 ainda continuem no serviço ativo das empresas acordantes.

Entretanto, os empregados que tenham sido admitidos a partir de 1º de janeiro de 1952 terão o aumento de que trata a cláusula antecedente rateada na proporção de tantos décimos quantos forem os meses de serviço, até 31 de outubro de 1952, excepção feita dos operários para os quais o aumento será aplicado na base que normalmente lhes couber; os aumentos calculados sôbre os salários em vigor em 31 de outubro de 1952, serão anotados nas carteiras profissionais de cada empregado e produzirão todos os efeitos legais.

Esse acôrdo com relação às empresas acordantes, revoga e substitui em carater excepcional o acôrdo firmado em 7 de janeiro de 1952 e terá a duração de um ano, a contar de 1º de novembro de 1952 e a terminar, consequentemente, a 31 de outubro de 1953, ficando entendido que quaisquer majorações salariais decorrentes de dissidios coletivos, em que sejam partes os sindicatos signatários, mesmo durante o prazo de sua vigência, serão compensados pelo reajuste de que trata este instrumento.

O referido acôrdo não virá prejudicar um outro aumento, a ser pleiteado às Companhias Ultra Gás e Gás Esso.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Tabeladas as flores para o Dia de Finados

Assinada uma Portaria neste sentido pelo Presidente da C. O. F. A. P.

O Presidente da COFAP assinou ontem uma portaria determinando que a venda de flores ao público, nos dias 1 e 2 de novembro próximo, em todo o Distrito Federal, obedecerá à seguinte tabela de preços:

QUALIDADE DAS FLORES:	CR$:
Aganpato (roxo ou branco) — dúzia	18,00
Boca de leão — (de haste cumprida) — dúzia	10,00
Diversos — maço	6,00
Cravos — (de qualquer tipo) — dúzia	10,00
Copo de leite — (calas) — dúzia	12,00
Esporinha — maço —	5,00
Gipsofilum — maço —	5,00
Hortência — pé —	2,00
Lírios — (de haste cumprida) — dúzia	18,00
e (de haste curta) — dúzia	15,00
Margarida Campista — dúzia —	6,00
Margaridinhas — maço —	5,00
Palma de Santa Rita — (comum) — dúzia —	18,00
Rosas Belo Paraiso (de haste cumprida) — dúzia —	40,00
e (de haste curta) — dúzia —	25,00
Rosas brancas e rosadas (de haste cumprida) — dúzia —	30,00
e (de haste curta) — dúzia —	25,00
Saudades rosas — dúzia —	6,00
e saudades lilás — dúzia —	8,00

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Abandonada a recém-nascida à porta de um apartamento

Entregue a um casal que pretende adotá-la

A porta do apartamento 201, do edificio localizado na rua do Paissandu, 322, foi encontrada, por volta das 17,15 horas de ontem, uma criança, branca, do sexo feminino, não tendo mais do que 20 dias de nascida. A criança foi entregue ao Juiz de Menores, não sendo encontrado ninguem no interior daquele apartamento.

Mais tarde, o casal Max Dauma Tavares, que reside à mesma rua n. 328, comunicou-se com o delegado a fim de tomar conta da inocente vitima.

MORTO PELO FIO ELÉTRICO EM NITERÓI

Em consequencia das fortes chuvas caidas ultimamente, o povo tem sofrido graves danos, registrando-se lamentaveis acontecimentos, como o da Praça Gomes Carneiro, em Niteroi, no qual o operário José Medonça, de 25 anos, perdeu a vida, eletrocutado por um fio partido, da iluminação pública.

A policia tomou conhecimento do fato e encaminhou o cadaver para o Instituto de Criminologia local.

ESTA SEMANA O RECURSO DOS COMERCIÁRIOS

Ao que se informa, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em face do insucesso dos entendimentos preliminares e diretos com os empregadores, para a obtenção de um reajustamento de salários por essa coletividade, oficiaria ainda esta semana ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando os seus bons oficios no sentido de uma conciliação administrativa.

TRABALHAM OS DIRIGENTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS — Os associados conscientes do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos desta cidade, vêm dando todo o seu apoio ao trabalho eficiente que está sendo levado a efeito pela atual diretoria daquele órgão classista.

Realmente, as atividades de José Ferreira Campêlo, Ary Campista e demais membros que integram a diretoria daquela entidade são dignas de aplausos de todos aquêles que não tenham interêsses subalternos. A gravura acima, mostra os dois líderes sindicais citados quando atendiam, com tôda solicitude, como de costume, duas associadas daquela importante entidade de classe.

MÚSICA

O Deputado Brigido Tinoco propõe um auxilio á O. S. B.

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

O que tem caracterizado a atuação do deputado Brigido Tinoco na Câmara dos Deputados é a constante linha que se traçou em sua carreira parlamentar, procurando apresentar projetos de interesse geral, auscultando, assim, de maneira positiva e concreta os legitimos anseios da nacionalidade.

Agora mesmo teve êle a iniciativa de sugerir, através de uma proposição à Câmara dos Deputados, a concessão permanente de um auxilio à Orquestra Sinfônica Brasileira, que certamente vem colocar aquele brilhante conjunto sinfônico ao abrigo das necessidades com que luta para viver. E' verdade que o Congresso não tem descurado dos seus deveres de amparo à O. S. B., consagrando em emendas às leis de meios do país verbas destinadas a subvenciona-la. Mas, pelo aspecto transitório dessas sugestões, poderia o conjunto, de um momento para outro, ficar sem a ajuda oficial, o que lhe acarretaria, com toda a certeza, o esfacelamento e a morte.

Foi, pensando maduramente no que tem ela realizado até agora, que o ilustre deputado pelo Estado do Rio dirigiu aos seus pares na Câmara a mensagem salvadora, embora contenha ela medidas que necessitam ser revistas, com cuidado, para evitar futuros contratempos.

Na Comissão de Educação e Cultura, onde foi parar, deverá estuda-la convenientemente o talentoso deputado cearense, Adail Barreira, oferecendo parecer que será examinado em conjunto e no qual, certamente, todos os ângulos do problema serão ventilados.

Em outra oportunidade procuraremos analisar mais detidamente a proposição do Deputado Brigido Tinoco, oferecendo alguns esclarecimentos que nos parecerem uteis ao trabalho do relator.

NOTÍCIAS

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concurso de solistas para os concertos da juventude em 1953

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira — avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, sala 803 — até o dia 29 de novembro de 1952, às 12 horas, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Snifônica Brasileira, nos Concertos da Juventude, a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, em 1953.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar que será oportunamente anunciado, entre os dias 10 e 20 de janeiro de 1953.

Os programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) Peça de confronto — Fantasia Cromática, de Bach; b) Execução de um concerto para piano e orquestra a escolha do candidato; c) O pianista, que deverá tocar a parte de 2º piano, será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima, 25 anos.

VIOLINO — a) Peça de confronto: Chacone, de Bach, para violino sem acompanhamento; b) Execução de um concerto para violino e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

VIOLA — a) Peça de confronto: 1ª Suite, para violoncelo, de Bach, em transcrição para viola, por Consolini; b) Execução de um concerto ou de uma peça para viola e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO — a) Peça de confronto; 2ª Suite, para violoncelo, solo de Bach; b) Execução de um concerto para violoncelo e orrquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador ser. fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO — a) Peça de confronto: Andante de concerto, para contrabaixo, de Koussevitzky; b) Execução de uma peça ou de um concerto para contrabaixo e orquestra, a escolha do candidato; c) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

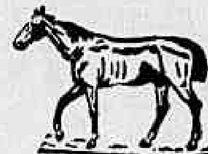
CANTO — a) Execução de um trêcho de Mozart, de livre escolha do candidato; b) Um trecho de compositor concertista moderno, de livre escolha do candidato; c) Um trecho em lingua vernacula de compositor brasileiro, de livre escolha do concorrente. Os trecho acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraidos de óperas; d) O pianista acompanhador será, fornecido pelo candidato; e) Idade máxima: 28 anos, para os candidatos do sexo feminino e 30 anos para os de sexo masculino.

Flauta, Oboé, Clarineta, Fagote, Trompa, Trombone, Trompete e Tuba — a) Execução de um concerto ou de uma obra para instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato; b) O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) Idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para execução do concerto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

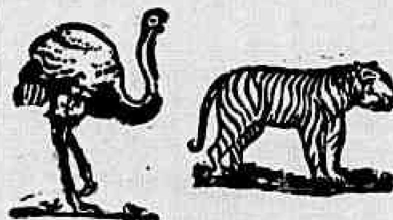


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9642	5.º	7927
2.º	4616	M.	460
3.º	4303	R.	087
4.º	4972	S.	17

PALPITES PARA HOJE

O palpitó que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, e o seguinte:



9401 — 2687

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES ... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes no limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE ... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal ... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenid. N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Gatillo venceu o Handicap Especial

Tio Chico reapareceu auspiciosamente - Irregular o final da prova levantada por Monterrey - A. Ribas o heroi da tarde - Vaico derrotou Pracinha no Compulsório - A corrida de ontem na Gávea

Interessante corrida, foi levada a efeito, ontem no Hipodromo da Gavea. A principal prova da tarde, o Handicap Especial, «Associação dos Empregados no Comercio», em 2.200 metros, teve como vencedor Gatillo que contou com habil direção do joquei E. Castillo.

O terceiro pareo em 1.400 metros, ofereceu renhido final entre Tio Chico, Tejucapapo e Grey Boy, levando a melhor o primeiro mencionado, ficando em segundo Grey Boy.

Bem irregular foi o final da prova vencida pelo Monterrey, pois logo que este assumiu a vanguarda, Letrado vindo de fôra para dentro, prejudicou visivelmente Zé Gaucho e C G T, que naquele momento iniciavam as suas atropeladas.

Brilhou o joquei Adão Ribas, que ha muito não conhecia o prazer de uma vitoria. Levou ao vencedor os dois unicos parelheiros que dirigiu: Repentino e Monterrey.

Coube a Vaico levantar o pareo Compulsorio. Deixou Pracinha liderar a corrida, para no direito em rapida investida, dominar a seu favor a situação.

Foi este o resultado da corrida de ontem no Hipodromo da Gavea.

PRIMEIRO PAREO — (COMPULSORIO) — 1.400 METROS — PISTA: A.P. PREMIOS: CR$.. 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ .. 5.250,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Vaico S. Machado 52
2 — Pracinha D. Silva 51
3 — Pacalano A.G. Silva .. 52
4 — Maravedi P. Fernandes 55

Não correu — Harem.
Diferenças — 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 90 4|5 — Vencedor: (2) 37,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placés: (2) 11,00; (1) 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ 603.150,00.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.P. — PREMIOS: CR: 40.000,00; CR$. 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Repentino A. Ribas .. 56
2 — Paladim B. Cruz 56
3 — O. Express P. Tavares 54
4 — Nogromante Mezaros . 56

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 104 2|5 — Vencedor: (1) 21,50 — Dupla: (14) 46,50 — Placés: (1) 14,00; (5) 27,00 — Movimento do pareo: Cr$ 828.900,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.P. — PREMIOS: CR$ 60.000,00; CR$. 18.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Tio Chico D. Moreira . 55
2 — Grey Boy Castillo 55
3 — Tejucupapo U. Cunha . 55
4 — Curare D. Ferreira .. 55
Não correu — Jamegão.
Diferenças — 3|4 de corpo e pescoço — Tempo: 89 1|5 — Vencedor: (3) 37,00 — Dupla: (34) 90,00 — Placés: (3) 31,00; (6) 23,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.191.470,00.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00 ;CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Revelo R. Martins .. 52
2 — Seresteira A. Reis 53
3 — G. Flight Calleri 52
4 Home Fleet R. Filho 52

Não correu Hileia.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 104 — Vencedor: (2) 18,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placés: (2) 12,00; (1) 16,00 — Movimento do pareo: Cr$ .. 1.294.770,00.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ ... 4.000,00

Ks.
1 — Monterrey A. Ribas .. 56
2 — Letrado P. Tavares .. 52
3 — C.G.T. S. Camara .. 48
4 — Zé Gaucho A. Portilho 56

Não correram — Paris, Aprikest, Alquifa e Pecado.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 81 3|4 — Vencedor: (4) 83,00 — Dupla: (22) 176,00 — Placés: (4) 51,00; (3) 29,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.336.940,00

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.P. PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .. .. 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Hell Cat Castillo 54
2 — Egil D. Ferreira 52
3 — Demônico D. Moreira . 56
4 — Seu Acacio U. Cunha .. 50

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 82 1|5 — Vencedor: (5) 29,00 — Dupla: (34) 131,00 — Placés: (5) 16,00; (6) 39,00 — Movimento do pareo: Cr$ .. 1.428.500,00.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.P. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ ... 4.000,00

BETTING

Ks.
1 — Holyday B. Cruz 51
2 — P. Claro Castillo 53
3 — Hipocreme R. Martins. 48
4 — Zairita P. Coelho 56

Não correram — Mengo e Mont Royal.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 83 2|5 — Vencedor: (10) 53,00 — Dupla: (24) 36,00 — Placés: (10) 20,00; (3) 13,00; (12) 20,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.585.800,00

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.P. PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ ... 10.000,00; CR$ 5.250,00; CR$ .. 4.000,00

BETTING

Ks.
1 — Accordeon D. Ferreira 59
2 — Algarve M. Henrique .. 55
3 — Osculo J. Marchant .. 56
4 — Philidor U. Cunha 50

Não correram — Mengo, Changa e Mont Royal.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 102 1|5 — Vencedor: (1) 40,50 — Dupla: (11) 168,00 — Placés: (1) 44,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.518.710,00

NONO PAREO — ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — (HANDICAP ESPECIAL) 2.200 METROS — PISTA: A.P. PREMIOS: 100.000,00; CR$ ... 4.000,00

BETTING

Ks.
1 — Castillo 54
2 — Best D. Ferreira 50
3 — Batailleur J. Portilho . 52
4 — Augusta R. Martins .. 53

Não correram — Anubis, Pao de Anjo e Bacon.
Diferenças — 3|4 de coro e paleta — Tempo: 142 — Vencedor: (6) 52,00 — Dupla: (34) 64,00 — Placés: (6) 26,00; (12) 24,00; (7) 56,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.811.950,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.600.330,00
Concursos — Cr$ 639.985,00
Total — Cr$ 12.240.315,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

32 vencedores com 5 pontos — Cr$ 843,00

CONCURSO DUPLO

1 vencedor com 11 pontos — Cr$ 16.503,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (10—1—6) — 19 vencedores Cr$ 1.650,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (10—3) (1—1) (6—12) — 7 vencedores Cr$ .. 57.661,00

O leilão de potros

Apesar da chuva copiosa que caiu o leilão de potros realizado anteontem no Tattersall do Jockey Club Brasileiro foi grandemente concorrido. Presentes o presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e senhora e demais diretores da sociedade, socios, proprietários e turfistas em geral o leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro Sr. Paladio Tupinambá com o auxilio do locutor Teofilo de Vasconcelos, fez as apregoações, logrando o maior lance o potro Paracambí, filho de High Sheriff e Danaé, do Haras Expedictus e São José, do Dr. Candido G. de Paula Machado, arrematado por Cr$ 185.000,00, pelo Major Mac Crimonn. Dos 54 produtos que entraram em leilão, foram retirados 22, os 32 que foram vendidos alcançado um total de Cr$ 3.395.000,00. Os leilões prosseguiram ontem e continuaram a ser realizados às 21 horas de hoje e amanhã, quando terminarão no mesmo local em que foram iniciados.

OS POTROS VENDIDOS E SEUS ADQUIRENTES

Foram estes os potros vendidos na primeira noite de leilão e seus adquirentes:

HARAS SANTA HELENA:

Gulosa — retirada.

HARAS SANTA RITA:

Moxotó — retirado.
Miriti — retirado.

HARAS «BAGEENSE»:

Mister Guri — 120.000,00 — Stud Rubro Negro.
Mister Academico — 120.000,00 — Stud Serra Verde.
Mister Rio — 120.000,00 — Stud Sol Ardente.
Miss Coquinho — 95.000,00 — Stud Rubro Negro.
Miss Brotinho — 80.000,00 — Paulo Porto; Miss Platina — 80.000,00,Stud Serra Verde; Miss Lioness, 110.000,00, Stud Tangmara.

HARAS MARANGUAPE:

Guararapes, retirado; Milico, 105.000,00, Milton Lndgreen; Scollops, retirado.

TITO ARRUDA — Bedah, retirado.

HARAS BELA VISTA:

Airflow, retirado.

HARAS PATENTE:

Galloway, 100.000,00, José Parente Sobrinho e Glassy, ... 100.000,00, José Parente Sobrinho.

HARAS VALENTE:

Fair Deva, 115.000,00 — João Pereira Fonseca; Fair Diana, Alcides Rosauro, 90.000,00; Friend, Mario Pereira, 100.000,00; Frivolity, João Pereira Fonseca, ... 80.000,00; Fillow, Mario Pereira, 105.000,00; Fair Diplomatic, ... 90.000,00, Alcides Rosauro; Favete, João Nelson Frota, 100.000,00; Fair Dainty, retirado.

HARAS EXPEDICTUS E SÃO JOSÉ:

Pafuncio, Jorge P. M. Melo Magalhães, 10.000,00; Paranaguá, retirado; Paraibuna, retirado; Paracatú, 175.000,00, Stud Tanguari; Perêquetê, 140.000,00, Mario Pereira; Poraganba, retirado; Pirilampo, 160.000,00, Mario Pereira; Pancaraiba, 140.000,00, Vito Guinle e Jadir de Souza; Pawlova, retirado; Paracambi, ... 185.000,00, Major Mac Crimonn; Fintura, retirado.

GRANJA SAGRADA FAMILIA:

Magisterus, 70.000,00, Stud Rocha.

HARAS BELMONT:

Florinda, retirada; Famoso, retirado; Faz Favor, retirado; Frota Belmont, retirado; Fleumatic, retriado; Forban, Orlando Medeci, 100.000,00; Fighter, retirado, Fearless, retirado; Flor de Araucaria retirado; Florine, retirado.

HARAS PRADO:

Al Garada, 100.000,00, Eurico Souza Gomes; Pantéa, 100.000,00, Durval Oliveira Gomes; Balcarne, 110.000,00, Batista Pereira e Irineu Boranhansen: Al Compás, 80.000,00, Bruno Nunes Dias

HARAS FIGUEIRA:

Banki, 50.000,00, João Vieira; Baicoára, 50.000,00, E. G. Bastos; Baiguri, 70.000,00, Stud Bandeirante.

O CLASSICO IMPRENSA

Amanhã, o Jockey Club Brasileiro, homenageará os jornalistas cariocas com a realização do Grande Prêmio Imprensa, havendo antes, às 12,30 horas, no Salão das Rosas do Hipodromo da Gavea um almoço à crônica turfista, escrita e falada, com o comparecimento, tambem, dos presidentes das associações da respectiva classe. A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, resolveu tambem, franquear os portões das Tribunas Especiais aos jornalistas com a apresentação das respectivas carteiras.

Jockey Club Brasileiro
LEILÃO DE POTROS
Hoje, 31 de outubro, às 21 horas, no Tattersal, da Vila Hípica, com entrada pela Av. Epitácio Pessoa, n. 2.712 e acesso, também, pela Rua General Garson (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Fazenda Santa Ângela, Roberto Imenes Filho, Ramiro Araújo de Almeida, Remonta e Veterinária do Exército, Haras Graciosa, Fazenda Rio Grande, Haras São Sebastião, Haras Sincorá, Chácara Atalaia, Conceição Monteiro Fleury, Haras Guanabara, Haras Santa Lúcia e Armando Mangia.

Silvestre e Descuido

produziram os melhores aprontos para o «Clássico Imprensa» — Deixou boa impressão o potro Eaglewood — Otima passada de Grey Girl, — Muito facil, derrotou Buckinghan em 51" os 800 — Pesadíssimas as raias — Os exercícios de ontem na Gávea

Na pista de areia pesadissima, foram realizados ontem, os aprontos dos animais que intervirão na corrida de amanhã. Para o Classico Imprensa, principal prova da tarde, destacaram-se as passadas de Silvestre e Descuido. O primeiro aproutou 700 em 43" 2|5, com otima disposição enquanto Descuido, registrava 50" para os 800, correndo muito.

Foram estes os exercicios realizados ontem no Hipodromo da Gavea:

PRIMEIRO PAREO

Fraulein — Domingos — 600 em 37 2|5. Bem.
Odysséa — Ullôa — 600 em 40 — Carreirão.
Bassaroca — Cruz — 600 em 38 2|5. Boa ação.
Bojagua — Armando — 700 em 45. Ganhando de Quelo.
Saravence — L. Coelho — 700 em 4 3— Tocada.

SEGUNDO PAREO

Grey Girl — D. Silva — 800 em 51. Otima ação.
Changa — U. Cunha — 600 em 38 2|5. Firme.
Dança — Geral — 600 em 38 Facil.
Acropole — Domingos — 700 em 43 Corria muito.

TERCEIRO PAREO

Ciranda — Castillo — 800 em 51. Muito bem.
Elida — D. Silva — 600 em 39. Regular.
Patativa — Marchant — 700 em 44. Boa ação.
Shamless — R. Martins — 600 em 37 2|5. Firme.

QUARTO PAREO

Criado — A. Portilho — 800 em 50. Tocado no final.
Impresiva — Marchant — 700 em 44. Otima ação.
Anubis — Moreno — 700 em 43 2|5. Chegou mal.

QUINTO PAREO

Alvino — R. Martins — 360 em 24. Facil.
Foliador — Pinheiro — 600 em 39. Suave.

SEXTO PAREO

Cracilto — Mezaros — 600 em 37. Corria bem.
Altamisa — J. Marins — 700 em 44. Reta oposta, facil.
El Toro — J. Portilho— 600 em 41 2|5. Sem convencer.
Crato — Pinheiro — 600 em 38. Firme.

SETIMO PAREO

Mará — Macedo — 600 em 40. Suave.
Quele — Armando — 700 em 45. Corria pouco.
Oyapock — Domingos — 600 em 38. Regular.
Segoy — Geraldo — 600 em 36 3|5. Boa ação.
Scandal — Moreno — 360 em 22. Bem.
El Mambo — Portilho — 800 em 50. Otima ação.
Muroc — A. Portilho — 700 em 43 3|5. Tocado.

OITAVO PAREO

Ortita — Ullôa — 360 em 232|5 Suave.
Imahy — Graça — 600 em 37. Firme.
Dyear — Marchant — 700 em 44. Facil.
Hilanilza — S. Barbosa — 600 em 38. Bem.
Valentino — P. Coelho — 600 em 36 2|5. Corria muito.
Anne of England — Domingos — 700 em 43 3|5. Tocada.
Ovation — Mezaros — 360 em 22 1|5. Bem.
Baitaca — Cunha — 600 em 37 2|5. Com sobras.
Barafunda — Brito — 700 em 44. Boa ação.

NONO PAREO

Quevi — Marchant — 800 em 51 2|5. Com reservas.
Quindim — Marchant — 800 em 52 2|5. Facil.
Silvestre — Domingos — 700 em 43 3|5. Muito bem.
Buckingham — Mezaros — 800 em 51 3|5. Sem agradar.
Descuido — Cunha — 800 em 50. Otima ação.
Itim — Castillo — 700 em 44. Firme.
Eaglewood — Moreno — 600 em 36 3|5. Corria firme.

DECIMO PAREO

Alvino — R. Martins — 360 em 24. Suave.
Falcão — P. Coelho — 700 em 44. Bem.
Mursa — Lins — 600 em373|5. Agradando.
Crambe — A. Portilho — 800 em 52. Regular.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Sábado Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

ATRAENTE CERTAME

Será realizado, brevemente, o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador

Um grupo de jovens desportistas interesados no desenvolvimento do esporte amador, lançaram um manifesto, convocando um grande Torneio Brasileiro de Futebol Amador.

Esse manifesto, que corresponde a um desejo de todos aqueles, que vêm no futebol amador o celeiro de cracks que tanto tem honrado o nosso país, e, de outro lado, uma grande contribuição para o desenvolvimento físico e moral de nossa juventude, é dos mais importantes.

Os organizadores deste certame terão todo o apôio de nossas autoridades esportivas.

Essa iniciativa, acha-se em plena realização, pois, em vários Estados, estão sendo realizados os Torneios preparatórios. No Distrito Federal, durante os meses de novembro e dezembro, serão realizados os torneios preparatórios. As eliminatórias terão lugar nos seguintes bairros:

Madureira, Méier, Tijuca, Bonsucesso e Bangu.

Os interessados em participarem neste certame devem dirigir-se à rua do México 41-8.º andar, sala 801.

Continua vencendo o Estrêla de Ouro

Mais uma brilhante vitória alcançou domingo último, o invicto esquadrão do Estrela de Ouro F. C., de São Cristovão. Desta feita, foi o Sul-America F. C., quem conheceu o poderio do esquadrão de São Cristóvão, sendo batido pela contagem de 4x2.

O quadro vencedor, foi o seguinte:

Valter I: Lair e Freitas; Zé Pretinho, Luiz Ventura e Valter II; Cherno, Nelsinho, Sorôco, Adauto e Acir.

Adauto (2), Luiz Ventura e Nelsinho, foram os construtores da vitória do Estrêla de Ouro.

Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 1x1.

Brilhante feito do Unidos, de Copacabana

O CLUBE DE RIVERA EMPATOU COM O E. C. OPOSIÇÃO, EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

Em Silva Xavier, campo do E. C. Oposição, lutaram, domingo, último, as equipes do clube local e o Unidos de Copacabana F. C. O duelo, que apresentou um desenrolar dos mais movimentados, terminou com um justo empate, pelo escore de 1x1.

Foi, sem dúvida alguma, um grande feito do Unidos de Copacabana, isto por que, o E. C. Oposição vem fazendo uma grande campanha, conseguindo colocar-se em terceiro lugar, no Campeonato do Departamento Autônomo.

O quadro do Unidos de Copacabana, foi o seguinte: Ari; Pivera e Jacob; Martins, Gomes e Osvaldo; Carlos, Pascoal, Madame, Eli e Jorge.

Pascoal, foi o autor do tento do Unidos de Copacabana.

Campeonato da Saudade da Zona Rural

Será realizado, brevemente, um interessante certame dos «cracks» do passado da Zona Rural, e será denominado Campeonato da Saudade da Zona Rural. Tomarão parte as equipes de veteranos do E.C. Oiti, Campo Grande A.C., Fantasma F.C., Monteiro F.C., Montese A.C., Ceres F.C., Santissimo E.C. Esportivo Campo Grande e outros que serão em breve mencionados.

Derrotado novamente o Amorim F. C.

O Amorim F. C., de Bento Ribeiro, vem últimamente, fazendo uma campanha fraquissima. Ainda domingo último, o clube de Arthur de Oliveira viu-se batido pelo Unidos, de Marechal Hermes, pela ampla contagem de 3x0.

Na preliminar, triunfou o Amorim, pela contagem de 6x2.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O E. C. Oiti esperava encontrar no Santissimo um adversário fraco. No entanto, o negócio foi bem «barbudo», conforme adiantou o técnico Eustárquio ao Sombra da Noite...

* * *

O juiz do encontro Império e G. N. de Hinhoaiba, fez uma cambachirra voar de campo...

* * *

Será que haverá jogos no próximo dia de finados?...

* * *

O meu querido amigo Apolônio, lá do Rocha Faria, envia seus parabéns, por intermédio do Sombra da Noite, aos seus companheiros motoristas de Campo Grande...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel 29 - 5º — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido os autos da ação de Despejo, requerido por Orestes Rodrigues Fernandes contra, Lauro Melo a quem se cita com o prazo de 30 dias, dando ciência a 3os. interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem Orestes Rodrigues Fernandes e sua mulher, D. Euphrazia Moreira Rodrigues, brasileiros, o 1º corretor e a 2ª de prendas domésticas, residentes nesta Capital, á Av. Oswaldo Cruz, n. 46, Apart. 201, por seu advogado infra assinado, que, contra Lauro Mello, brasileiro, casado, comerciante, encontrado á rua Machado de Assis 45, Apart. 906, também nesta cidade, vem, data vênia, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º, que os suplicantes são proprietários do dito apart. 906, á rua Machado de Assis 45, nesta Cidade, (Edificio Braz Cubas), o qual foi havido por herança, no inventário de Pita Alves Medeiros, conforme se verifica da certidão em anexo, imovel esse, aliás, que se acha locado ao aludido Lauro Mello, ora suplicado, mediante os aluguéres mensais de Cr$ 900,00, além dos encargos legais, estando vencido, desde 1943, o contrato de locação respectivo (doc. incluso): 2º — Que, residindo, como residem, em comodos alugados (doc. J), e precisando, por isso, do apartamento de sua propriedade, a fim de nele estabelecerem, o quanto antes, a sua residencia, promoveram os suplicantes, perante a 9ª Vara Civel desta Capital (e o fizeram pela 1ª vez), a previa notificação do suplicado, com base no Art. 15, inciso II, e seu § 4º da Lei 1.300, de 1950, tornando-o ciente, por esse meio, de que, dentro do prazo de 90 dias, deveria desocupar o imovel em causa, sob pena de despejo, na forma legal (autos em apenso); 3º — Que, entretanto, não obstante aquela aviso judicial, não diligenciou o suplicado, consoante lhe cumpria, a desocupação pleiteada, concorrendo, deste modo, para agravar a dificil situação em que se encontram os suplicantes, os quais, como se disse, moram em simples cômodos e permanecem muito mal instalados; 4º — Que, nestas condições, de acôrdo com o já invocado Art. 15, inciso II, da Lei de emergência, combinado com o Art. 350, § unico, do Cod. de Proc. Civil, querem os suplicantes propor, como proposto tem, contra o suplicado, a presente ação de despejo, para o fim de obrigá-lo a desocupar o referido apartamento e entregar-lhes as respectivas chaves, sob pena de decretação de competente despejo devendo, outrossim, o mesmo suplicado, ser condenado nas custas e demais pronunciações de direito. Requerem, assim, se digne V. Excia. de mandar citar o suplicado, por mandado, no endereço de inicio indicado, ou através de editais, se ainda estiver êle em lugar incerto e não sabido (autos da notificação, fls. 22, 27 e 30 a 32), para dentro do prazo legal, manifestar-se sobre o pedido, ou oferecer contestação, sob pena de revelia, ficando, de logo, citado para os ulteriores átos e termos do processo, até final decisão. Pede-se, ao mesmo tempo, atento o disposto no mencionado Art. 15 § 4º, da Lei do Inquilinato, que, da propositura desta ação, seja dada a necessária ciência aos eventuais subinquilinos ou a quaisquer ocupantes do imovel retomando. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado e audição de testemunhas: e dá-se ao feito, para fins do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.800,00. Termos em que, PP. e EE. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1952. — (a) José Luiz Dale Ferraz. Adv. Insc. 4648. Distribuição: Corregedoria das Justiça. — Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. 9ª Vara Civel. Em 18 de 9 de 1952. — (a) ilegivel. Despacho: A. Cite-se, intimados os subinquilinos eventuais. Rio, 19-9-52. — (a) Euclides Felix de Souza. — Petição de fls. 42. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Orestes Rodrigues Fernandes e sua mulher, por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de despejo que move á Lauro Mello, vem expor e requerer á V. Excia. o seguinte: O Réu não foi citado, conforme certidão de fls. 41 e v. do Sr. Oficial de Justiça. Identica informação consta a fls. 15, quando da intimação feita nos autos da notificação. Assim sendo e como está provado nestes autos que não são verdadeiras as informações obtidas, segundo as quais estaria o R. em Mato Grosso (R. Candido Mariano 152), comprovação essa feita pela informação constante de fls. 26, requer o Suplicante que V. Excia. de logo, determine a citação do R. por editais, na forma da lei. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952. (a) José Luiz Dale Ferraz, adv. insc. n. 4648. Despacho: A. Expeçam-se os editais, pelo prazo de 30 dias. Rio, 10-10-52. — (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado á publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona á rua D. Manuel 29 - 5º. Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu, Mauro de Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Lasmar Antônio pelo Escrivão Substituto a subscrevi. Euclydes Felix de Souza. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel 29 - 5º andar — EDITAL de notificação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuido os autos da Notificação, requerido por Fabio Nelson de Senna, e sua mulher, D. Merceder Moreira Nelson de Senna, contra Milton Lima Simões, a quem se notifica com o prazo de 30 dias, dando ciência a 3os. interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da — Vara Civel. Fabio Nelson de Senna, brasileiro, casado, advogado e sua mulher D. Mercedes Moreira Nelson de Senna, de prendas domésticas, ambos domiciliados nesta Capital, onde residem na R. Constante Ramos, 105, Apart. 701 vem por seu bastante procurador (doc. 1), expôr e requerer á V. E. 1 — Na conformidade de escritura publica lavrada em 6 de março de 1951, em notas do 2º Oficio desta Capital a fls. 39 do livro 1.204 (doc. 2), o requerente prometeu vender a Milton Lima Simões o Apart. 402 do Edificio sito na Rua Batista da Costa, 15, na Freguesia da Gávea desta Cidade, e a fração do terreno a êle correspondente. 3 — De acôrdo com o preceituado na aludida escritura de promessa de compra e venda; a) o preço da transação foi de Cr$ 200.000,00 por conta do qual os Suplicantes receberam do Suplicado a quantia de Cr$ 80.000,00, a titulo de sinal a principio de pagamento, ficando êle ainda obrigado a pagar aos Suplicantes os restantes .... Cr$ 120.000,00, no prazo de 10 anos, contados da data da mencionada escritura, em 120 prestações mensais, sucessivas e vencidas de Cr$ 1.586,20 cada uma, compreendendo capital e juros, êstes á razão de 10 % ao ano, calculados de acôrdo com a tabela Price; b) — obrigou-se, ainda, o Suplicado, que então entrou na posse precária do imovel, a pagar, a partir da data da escritura todos os impostos, taxas e tributos federais e municipais, bem como o prêmio de seguro na base do valor de Cr$ 200.000,00. 3 — Ocorre que o Suplicado, apesar de instantes solicitações dos Suplicantes, deixou de pagar-lhes 6 das prestações mensais referidas na alinea a do item precedente, quais sejam as relativas aos meses de abril, maio, junho, julho, agôsto e setembro do corrente ano de 1952, no valor global de Cr$ 9.517,20, assim incorrendo na sanção prevista na já mencionada escritura de promessa de compra e venda, onde se dispõe, textualmente, "que a falta do pontual pagamento de qualquer das aludidas prestações dará lugar á imediata rescisão dêste contrato, perdendo o outorgado, em favor deles outorgantes, tôda sas quantias pagas, inclusive o sinal". — 4 — Sucede, outrossim, que o suplicado deixou de residir no apartamento acima referido, encontrando-se no momento, em lugar incerto e não sabido, uma vez que os Suplicantes viram até agora baldados os seus esforços no sentido de descobrir-lhe o atual paradeiro. 5 — Em face do exposto, vem os Suplicantes, com apôio nos Arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Ex. que se digne mandar notificar o Suplicado, Milton Lima Simões, brasileiro, casado, do comércio, e sua mulher D. Alda Simões, de prendas domésticas, para, no prazo de 15 dias contados da notificação, pagar aos Suplicantes as acima aludidas prestações mensais de amortização e juros e quotas de despesas comuns do Edificio, na importancia total de Cr$ 10.089,20, e bem assim exibir aos Suplicantes a apólice do seguro de fogo a cuja instituição se obrigou, sob pena de rescisão da aludida escritura de promessa de compra e venda, sujeitando-se, consequentemente, o Suplicado a ser demitido da posse precária do imovel, que pela mesma escritura lhe foi conferida, e a perder em favor dos Suplicantes, na forma do pactuado, tôdas as quantias já pagas, inclusive o sinal. 6 — Em face da circunstancia, já acima afirmada, de se encontrarem o suplicado e sua mulher em lugar incerto e não sabido, requerem os suplicantes que tal notificação se faça por edital, na conformidade do disposto nos Arts. 177 e seguintes do Código de Proc. Civil, e outrossim, que feita a notificação e transcorrido o prazo previsto no Art. 723 do mesmo Código, lhes sejam os autos entregues independentemente de traslado. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952. — (a) Carlos Pena - Adv. insc. 3410. — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. á 9ª Vara Civel. — Em 15-10-52. — (a) ilegivel — Despacho: A. Notifique-se na forma requerida com o prazo de 30 dias — 17-10-52. — (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado á publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona á R. D. Manuel 29 - 5º. Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu, Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Walter Teixeira Pinto, pelo escrivão substituto a subscrevi. — (a) Euclides Felix de Souza. — Está conforme. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com prazo de 30 dias, ao Sr. José Euclides Marins que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao Sr. José Euclydes Marins, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que parte de Abel Esteves Sanches, lhe foi dirigida as petições do teor seguinte: Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Abel Esteves Sanches, espanhol casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Capital á rua Barão de S. Felix 184, vem, muito respeitosamente expor e requerer a V. Ex. o seguinte: O suplicante deu em locação, mediante contrato escrito o imovel de sua propriedade sito a rua Lyrios 15 - em Cavalcanti, ao Sr. José Euclydes Marins, brasileiro, casado, do comércio, acontece, porém, que o inquilino em apreço mudou-se, sublocando totalmente o imovel a 3os. Assim sendo, é a presente com fundamento no Art. 15 Inciso XI do Decreto-lei 1.300 combinado com o Art. 350 e seguintes do Cod. Proc. Civil, requerendo o Suplicante a V. Ex. seja expedido mandado de citação contra o Suplicado e dado ciência da presente aos atuais ocupantes do imovel, o Suplicante indica todas as provas em direito permitidas e dá a presente o valor de Cr$ 3.000,00 para efeito da taxa judiciária — P. e E. Deferimento — Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1952. — (a) Manuel Carvalho Pinto — insc. 4.488" — Despacho — "A. Cite-se 1-X-52. — (a) O. Duarte Pereira — Petição fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel, Abel Esteves Sanches, nos autos da Ação de Despejo que promove contra José Euclydes Marins, se encontrando o Réu em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial de Justiça, é a presente para com todo respeito requerer a V. Excia] se digne mandar expedir edital. — P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — (a) Manuel Carvalho Pinto - adv. insc. 4.488. — Despacho: "J. — em termos. Sim. Prazo de 30 dias. Rio 17-10-52. — (a) I. Caiuby". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo teor do qual fica citado o Sr. José Euclydes Marins, ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manuel 29 - 2º. Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital, será afixado em lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu (a) Alcebiades Varela de Carvalho, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, escrivão o subscrevi. — O Juiz Substituto em exercicio. — (a) Ivanio da Costa Carvalho Caiuby. — Está conforme. — O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a quem interessar possa, para conhecimento do pedido de citação de José Ignez Felix. O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a quem interessar possa, que por parte de Lais Maria Horta Barbosa lhe foi requerido o seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Lais Maria Horta Barbosa, brasileira, solteira, maior, enfermeira, residente á rua Aristides Caire, n. 371, Apart. 202, Méier, vem propor contra José Ignez Felix, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, residente á rua Lacerda Coutinho, n. 6, nesta Capital, a presente ação ordinária, pelos fatos e motivos que passa a expor: — 1º — que, aos 21 do mês de maio do ano de 1951, cêrca das 19 horas, o suplicado dirigindo o automovel particular, numero 2-91-35, licença do Distrito Federal, de sua propriedade, sem as devidas cautelas, imprudentemente, ao transitar pela Avenida Rui Barbosa, na altura da "Escola Ana Nery" atropelou a suplicada produzindo-lhe gravissimas lesões corporais; sendo socorrida por colegas daquela escola, que lhe prestaram os primeiros socorros. Posteriormente, foi removida e internada no "Hospital Central dos Acidentados" e no "Instituto de Neurologia", voltando, finalmente, para a "Escola Ana Nery", onde se encontra internada até a presente data. 2º — Que, o acidente ocorreu unica e exclusivamente por imprudência, impericia do suplicado que dirigia o auto com incrivel falta de cuidado com desatenção e inobservancia ás regras normais do tráfego, o que resultou no lamentavel acidente, tanto assim é que foi denunciado e está sendo processado como incurso no Art. 129, parágrafo 6º do Código Penal, no Juizo da 8ª Vara Criminal (doc. junto). 3º — Que, no caso presente, em face dos textos legais — Art. 159, 1518, 1525, 1537, n. I, 1538, parágrafos 1º e 2º, 1539, e dos demais dispositivos aplicaveis do Código Civil, nos quais esta ação se fundamenta, evidente é a responsabilidade civil do suplicado, a sua obrigação de ressarcir todos os danos sofridos pela suplicante, eis que, na espécie trata-se de ato ilicito ou culpa aquiliana, devendo a indenização ser a mais completa possivel. 4º — Que assim, a suplicante consoante os preceitos legais invocados, o disposto no Art. 911 e 912 do Código Processo Civil, na parte em que foram aplicaveis, e o que tem decidido reiteradamente a Jurisprudência, deve ser indenizada por todas perdas e danos resultantes do acidente em causa, isto é, deve receber do suplicado uma indenização a mais possivel compensatória abrangendo: a) — os lucros cessantes, vencidos e vincendos, devidos pela incapacidade permanente de que tenha ficado portadora, para o que deverá ser tomado em consideração, na necessária pericia, com arbitramento: os anos de sua sobrevida provavel, tendo em vista sua idade por ocasião do acidente; o salário que então auferia e aumentos provaveis no mesmo no decorrer daquele periodo; b) — o dote a que fará jus, no caso de deformidade de que tenha ficado portadora; c) — despesas médico-cirurgicas, farmaceuticas, dieteticas, que tenha dispendido até o presente, e que venha ainda a despender até seu completo restabelecimento; d) — dano moral, com participação psiquica; e) — aparelhos ortopédicos, de que tenha necessidade de usar, pelo tempo de sua sobrevida provavel, e compreendendo o serviço de conservação dos mesmos no referido periodo, e despesas com qualquer operação para a sua adaptação; f) — as custas e despesas do processo, inclusive as referentes aos atos praticados pelo advogado; g) — honorários de advogado — Art. 64 do Código Processo Civil — na base usual de 20 % sobre o "quantum" total da condenação, inclusive dos juros da mora e custas: etc. 5º — que, em tais termos, e para que José Ignez Felix, seja afinal, por sentença condenado a pagar a suplicante além dos juros da mora e custas, honorários de advogado, todos os demais prejuizos (danos emergentes e lucros cessantes) resultantes e consequentes do acidente e dos fatos expostos, liquidados na própria ação e os que porventura se liquidarem na execução — a supte. requer a V. Excia. se digne mandar citar José Ignez Felix, sob pena de revelia, para responder aos termos da presente ação ordinária, na qual se requer a condenação do Réu, nos termos supra e retro constantes, ficando, assim, citado, para dentro do prazo legal, apresentar a sua contestação, como também, e sob aquela pena, para os ulteriores termos e atos da causa. Requer e protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas, especialmente: exame pericial, com arbitramento, para o qual oferecerá, oportunamente, seus quesitos, indicando desde logo como seu perito o Dr. Onildo Leal, brasileiro, casado, médico, com consultório á rua da Assembléia, n. 98, 5º andar, sala 57; vistorias, prova testemunhal, documental e literal, requisição de certidões em Repartições Publicas ou Juizo; depoimento do Réu, sob pena de confesso; etc. — Dá-se á presente ação o valor de .... Cr$ 20.000,00 sómente para os efeitos da taxa judiciária (Art. 48 do Código Processo Civil) por ser impossivel avaliar "a priori" o valor da indenização, entretanto, promete o suplicante completar o excedente da taxa no momento oportuno, quando avaliado o total da indenização pleiteada. O advogado infra assinado, para os efeitos do Art. 111 do Código Proc. Civil, declara que tem seu escritorio na Avenida Almirante Barroso, n. 90, 12º andar, salas 1214/16, onde será encontrado para receber intimações. Nestes termos, espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1952. (a) Candido Augusto Cunha Brandão — advogado inscrição n. 5,061 — O. A. B. — Despacho de fls. 2 — A. Cite-se. Em 1-7-52. (a) Ivan Lopes Ribeiro. O que cumpra, digo, Ribeiro. — Petição de fls. 17 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel — Lais Maria Horta Barbosa, nos autos da ação ordinária que move contra José Ignez Felix, não havendo o Réu sido encontrado conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça, as fls., no mandado de citação para a ação, por se achar em lugar incerto e não sabido, por isso mesmo vem pedir a V. Excia se digne mandar expedir os competentes editais de citação nos termos e na forma da lei. Termos em que, p. deferimento. Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1952. — (a) Candido Auguste Cunha Brandão — advogado inscr. 5061. — Despacho de fls. 17 — J. Sim, pelo prazo minimo. Em 2-9-52. (a) Ivan Ribeiro. — E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, cientes ainda os interessados de que êste Juizo funciona á rua D. Manuel n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de setembro de 1952. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto subscrevo. — (as) Ivan Lopes Ribeiro. — Revalidado para publicação, nesta data. Rio, 24 de outubro de 1952. — O Escrivão. (as) Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de intimação de Lothar Ferdinando Fugen Albert Belcon Guilherme Baron Von Bentheim com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara do Distrito Federal.

FAZ SABER que pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, ou dele conhecimento tiver, fica intimado — Lothar Van Bentheim — para ciência e desocupação do imovel objeto da ação de despejo que lhe move — Ademar Alces da Cunha — tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO DE FLS. Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Diz Ademar Alves da Cunha, nos autos da ação de despejo que contende com Lothar Ferdinando Fugen Albert Belcon Guilherme Baron Von Bentheim, que tendo o oficial de justiça encarregado de notificar o suplicado para desocupar o apartamento numero nove, da rua Washington Luiz numero cinquenta e oito, no prazo de trinta dias, conforme determinou a sentença de Vossa Excelência que decretou o despejo, certificado que o mesmo suplicado está ausente desta cidade em lugar incerto e não sabido, vem requerer a Vossa Excelência se digne ordenar a expedição de editais a fim de ser o suplicado notificado para a desocupação acima referida. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. José Almeida Lopes de Souza — Despacho: J. Expeça-se edital com o prazo de vinte dias. Rio, vinte-dez-cinquenta e dois. Olavo Tostes. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e três de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme, o Escrivão, Carlos Maul.

JUIZ MINEIRO E "BANDEIRINHAS" CARIOCAS — Para o embate amistoso de amanhã entre América e Atlético Mineiro, ficou assentado, após entendimentos com as partes interessadas, que o juiz será indicado pelos visitantes, cabendo aos locais darem os "bandeirinhas" como auxiliares.

CHEGARÁ, HOJE, À TARDE, A DELEGAÇÃO DO ATLÉTICO MINEIRO

Em meados de janeiro, será tarde para a designação do preparador do «scratch» brasileiro

Não devemos incindir nos erros anteriores — Convém não esquecermos dos atropelos por ocasião da disputa do Pan-Americano — A designação de Zezé Moreira será uma grande providência e poderá ser maior se não fôr feita á última hora

Muito embora sejam vários os exemplos no Brasil tudo só se resolve à última hora. No setor futebolístico então os assuntos são todos solucionados às pressas, não obstante se dispôr de tempo para que tudo seja providenciado com antecedência. Ainda por ocasião da disputa do Pan-Americano, em Santiago do Chile, não tivemos tempo sequer para treinos.

Castelo Branco, responsável pela direção do órgão técnico da Confederação Brasileira de Desportos, enfeixando tudo em suas mãos como sempre faz, gastou todo o tempo disponivel para um pronunciamento sobre a designação do selecionador. E, por isso, foi um «Deus nos acuda».

Felizmente, ganhamos o certame, mas que lutamos com uma série enorme de embaraços sem que houvesse necessidade é caso inteiramente indiscutivel.

Agora, quando todos os concorrentes já começam a se movimentar para o Campeonato Sul-Americano, que irá realizar-se em Lima, o Brasil, que deverá também disputar a «Copa Rio Branco», com os uruguaios ainda não se movimentou com os passos iniciais. E o curioso é que Castelo Branco e outros próceres cebedenses, quando a questão foi abordada na sede da mentora brasileira, apesar de se manifestarem favorávelmente à designação do «coach» Zezé Moreira, para novamente dirigir a nossa seleção, disseram que só em janeiro de 1953 nrão tratar do assunto. Só em meiados de janeiro.

Como se vê, iremos incidir no mesmo êrro anterior. Por que se os nossos compromissos serão em fevereiro parece demasiado tarde tratar-se da indicação do técnico em meiados de janeiro, ou seja com uma antecedência bem inferior a trinta dias.

Se as escolhas de técnicos são assuntos cujos debates levam uma eternidade, haja vista o que sucedera quando das providências para o Pan-Americano, seria mais viável que, quando muito, nos fins de novembro já se tratasse dessa escolha.

Por outro lado, declararam os próceres da Confederação Brasileira de Desportos que não há outro elemento que melhor satisfaça as exigências senão o «coach» Zezé Moreira, logo, sendo essa a opinião dos dirigentes e devendo ser essa também a opinião geral, de vez que Zezé Moreira, realmente, é o técnico, cujo trabalho eficiente está refletindo na produção da equipe que dirige e no sucesso com a conquista do Pan-Americano, parece não existir nenhuma dúvida. E por que se não providencia logo a sua designação ao invés de deixá-la para meiados de janeiro? A nosso ver, seria mais acertado designar-se o técnico, a fim de não se incorrermos nos êrros anteriores. Era um capítulo que ficava resolvido e o técnico já podia, com calma, tratar das questões preliminares.



Castelo Branco

Castelo Branco declarou ser muito cedo ainda para se cogitar do assunto. Positivamente, não concordamos. E tendo em vista os exemplos do passado, dizemos que cairemos num novo êrro se só em meiados de janeiro iniciarmos os primeiros passos para a escolha de um técnico que terá de organizar uma seleção para jogar em fevereiro.

Não digamos que isso se faça agora, conquanto não seja tarde, mas que no fim do mês essa medida se impõe uma demonstração de zelo e eficácia é assunto sôbre o qual não recai exagêro algum.

América x Atlético, amanhã, no "Colosso do Derby"

Bom interestadual em perspectiva -- Esperam os rubros obter uma grande vitória



A defesa rubra, que será vista amanhã frente ao Atlético

Com a desistencia do Boca Juniors de jogar com o Flamengo, o que já era esperado quando o dirigente do grêmio platino solicitou do rubro-negro prorrogação de prazo para estudar o assunto, o América acertou com o Atlético Mineiro um «match» amistoso para amanhã.

Aliás, os rubros antes mesmo de esperar a resolução dos argentinos, já haviam assentado o jogo com o clube montanhês, jogo esse que seria realizado em Campos Sales, na hipótese da realização do embate internacional Boca x Flamengo.

Agora, não mais sendo possivel a vinda dos portenhos, o amistoso América x Atlético será disputado no Colosso do Derby, amanhã, à tarde.

Ontem, em caráter definitivo, ficou tudo solucionado.

BOA BATALHA EM PERSPECTIVA

Sendo o Atlético uma grande equipe, cujo conjunto é dos melhores do «soccer» das Alterosas, tudo nos leva a crer que iremos assistir a uma peleja interessantissima, pois o América, através do «match» com o Flamengo, demonstrou que sua equipe está subindo de produção e apta, portanto, a se exibir de maneira amplamente satisfatória frente ao esquadrão mineiro.

DISPOSTOS OS RUBROS

Os rubros, que têm melhorado com a nova orientação de Oto Glória, estão dispostos a oferecer ao público carioca uma batalha movimentada

Essa disposição do América adicionada ao desejo que tambóm nutrem os mineiros de não perderem o prestigio que desfrutam na capital da República, são fatores que garantem a realização de uma batalha capaz de ser assistida pelos «torcedores» guanabarinos.

Resultados do Feminino de Xadrez

PARIS, 30 (AFP) — A agência Tass anuncia que após o quinto turno do Campeonato Feminino Internacional de Xadrez, que se realiza em Moscou, Olga Ignatieva (União Soviética) derrotou Chaudat de Silan (França) no 27.º lance.

Continua em primeiro lugar na classificação geral a sra. Belowa (União Soviética), tendo sido adiada, numa situação de equivalência para as duas jogadoras a partida que disputava ontem contra a sra. Langos (Hungria).

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 33, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

AMANHÃ, NÃO HAVERÁ PRELIMINAR — Para o "match" amistoso de amanhã, no "Colosso de Cimento Armado", entre o América e o Atlético Mineiro, não haverá peleja preliminar, devendo o embate ter início à hora regulamentar, isto é, às 15,30.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9267
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Henrique La Roque de Almeida, um grande desportista

Gesto digno de ser ressaltado o do presidente do I. A. P. C. — Custeou a viagem de ida e volta, bem como a estada da delegação pernambucana de volei feminino

Os desportos amadoristas brasileiros, sem uma razão aceitável, vivem, desde os seus primórdios, um lamentável estado de miserabilidade. E no Norte do país a situação tem tido um caráter muito mais grave.

Este ano, como é do conhecimento geral, pela ausencia de auxílio, algumas federações deixaram de participar do certame nacional de volei a ser disputado em Porto Alegre. Até os cariocas, por não ter a Federação Metropolitana de Volei conseguido numerário para ocorrer as despesas, estão na iminência de não disputarem o certame.

FEITO LOUVAVEL

Mas os jogadores pernambucanos que se prepararam convenientemente a fim de tomar parte no certame e cuja participação seria indipensável para maior elevação do nordeste desportivo, se cotizaram e com o auxílio do sr. Antonio Moriva Leite, proprietário das Lojas Superbol, resolveram a situação.

Porém, ficou pendente de solução a equipe feminina, cujas participantes não dispunham de recursos. E foi diante dessa situação que surgiu a figura de Henrique La Roque de Almeida para, custeando a passagem e estada da delegação de volei feminino de Pernambuco, resolver, o augustioso transe por que passavam as jovens desportistas nordestinas.

Foi êsse, sem dúvida, um gesto louvável do atual presidente do I A P C e que não poderia deixar de merecer uma citação especial.

Henrique La Roque de Almeida cuja operosidade à frente daquela autarquía é sobejamente conhecida, agora, demonstrando através dessa atitude ser um verdadeiro desportista, merece dos que defendem os desportos e neles militam o maior respeito e simpatia.

Não é "Fominha" a F. M. F. !:..

A Federação Metropolitana de Futebol não perde uma oportunidade para encerrar mais cêdo o seu expediente.

Ontem, "Dia do Comerciário", a F. M. F. deu por encerradas as suas atividades depois das 14 horas.

Ficamos intrigados com a providência, a principio. Depois, porém, compreendemos tudo. A Federação é mesmo uma casa de negócio, razão por que não poderia deixar de gozar dos direitos do "Dia do Comerciário".

Não é, pois, a entidade metropolitana "fominha" como pareceu aos cronistas a ela credenciados.

NOVO RECORDE EM CICLISMO

MILÃO, 30 (AFP) — O ciclista italiano Franco Aureggi estabeleceu hoje, à tarde, no Velódromo Vigorelli, desta cidade, novo record do mundo na distância de 10 quilômetros com o tempo de 13'3" e 2/10, com a média horária de 45 quilômetros e 953 metros.

Não mais virá o Boca Juniors

Cancelado, portanto, o amistoso com o Flamengo

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Os dirigentes do Boca Juniors não aceitaram o convite recebido dos dirigentes do Flamengo, do Rio de Janeiro, para jogar domingo próximo no estádio do Maracanã, pelo passe de Duilio Benitez.

Propuseram os dirigentes argentinos, em troca, um jogo na segunda quinzena de novembro, visto como os seus compromissos no campeonato profissional impediram a apresentação dos argentinos no Rio de Janeiro, no próximo domingo.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas. a Cr$ 1.200.00
Colonial. a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

EM DIFICULDADE A COLÔMBIA PARA O SUL-AMERICANO — *Bogotá,* 30 (AFP) — Para financiar a viagem do selecionado colombiano de futebol ao Campeonato Sul-Americano de Lima, em fevereiro próximo, a Associação de Futebol e a Division Mayor estudam a possibilidade de aumentar cada entrada para as partidas do Campeonato Profissional em 10 centavos.

TABELADAS AS FLORES PARA O DIA DE FINADOS (*Texto na 8.a pág.*)

Deputados fluminenses secundam a nossa campanha contra o jôgo

ANO 77 RIO N.º 255

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 31 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sueste a Nordeste moderados

Máxima — 21,3

Minima — 18,3

Euvaldo Saramago Pinheiro, Almeida Franco e Simão Mansur, vozes enérgicas que se levantam para condenar o funcionamento de Cassinos e outras casas de tavolagem — Prado e Severino Campos, na «Grama»; Ramiro e Salgado, em Magé, contraventores que exploram covardemente a menores de ambos os sexos — Existe, ou não existe, afinal, a «caixinha» política do Coronel Feio! — Novo apelo ao Governador Amaral Peixoto



Governador Amaral Peixoto

Alguns parlamentares fluminenses estão fazendo côro com a campanha que GAZETA DE NOTICIAS vem empreendendo contra a jogatina desbragada que corroi o organismo social do Estado do Rio, com reflexo na própria economia do povo. Os deputados Euvaldo Saramago Pinheiro, Almeida Franco e Simão Mansur já desfilaram à nossa reportagem as suas dolorosas impressões a respeito do alastramento daquele vicio na velha Provincia, e das suas terrlveis consequencias.

O primeiro deles disse que «terra fluminense» é sinonimo de «jogo», acrescentando que, segundo já demonstrou, as rendas públicas estão decrescendo, com a evasão do dinheiro para o bolso dos contraventores.

Quanto ao deputado Simão Mansur, é mais categórico e objetivo em suas objurgatórias contra a danosa prática da tavolagem no torrão de Ararigbola. Chegou a apresentar, ontem, na Câmara fluminense, uma Indicação nesse sentido. Depois de verberar energicamente o descasa das autoridades em face do funcionamento livre dos inúmeros Cassinos que se espalham pelo Estado, terminou por sugerir ao governador Amaral Peixoto para transferir da Secretaria de Segurança Pública para a Secretaria do Interior e Justiça a responsabilidade da fiscalização sobre o jogo.

A verdade é que o Estado do Rio está se transformando num imenso Monte Carlo, estando à frente das «atividades» ilegais e ruinosas as filiais do Hotel-Fazenda da Grama e do Cassino São Francisco, aquele na região de Itaverá e este na cidade de Magé.

O Cassino da Grama é explorado pelos banqueiros-contraventores Prado e Severino Campos, que estão enchendo os bolsos com graves danos à população, principalmente à mocidade que para ali é levada pela inconsciencia daqueles tubarões do jogo.

Já temos relatado casos de menores de ambos os sexos que frequentam aquele antro de perdição moral, perdendo, muitas vezes, quantias que não lhes pertencem. Houve, mesmo uma jovem de 18 anos que roubou dinheiro do proprio pai para passá-lo aos cofres de Campos e Prado, através da «roleta».



Cel. Agenor Barcelos Feio

Por outro lado, o Cassino São Francisco, que foi reaberto sexta-feira última, na cidade de Magé, está em pleno funcionamento, sob a direção dos «cracks» Ramiro e Salgado. O Prefeito local topou o «arreglo» com êsses marginais e não faz segredo de sua «preciosa» colaboração.

Ramiro, Salgado e seus fiéis asseclas justificam do seguinte modo a liberdade com que vêm agindo: «trabalham» sossegados, porque concorrem para a «caixinha» politica do Coronel Agenor Barcelos Feio.

De qualquer forma, não se compreende a razão do silencio do governador Amaral Peixoto e do seu Secretario da Segurança, Coronel Barcelos Feio, em torno da existencia comprovada dessa jogatina no Estado do Rio.

E' vergonhosa a situação reinante em todo o território estadual, no que diz respeito ao funcionamento das «roletas», dos «bacarats» e das «campistas». É uma situação de pânico, que, sem dúvida alguma, está desmoralizando, por completo a administração do Estado do Rio.

A imprensa não pode calar diante de tamanho abuso, como não pode calar o Legislativo do Estado, que tem por dever fiscalizar, criticar e orientar o Executivo.

Por essa razão, GAZETA DE NOTICIAS aplaude a atitude nobre dos deputados fluminenses que se colocaram ao nosso lado, nesta campanha saneadora.

Vai aqui mais um apelo ao governador Amaral Peixoto e ao Coronel Barcelos Feio: pelo amor que têm à moralidade pública e à própria bolsa do povo, fechem esses Cassinos e processem os contraventores Prado, Campos, Ramiro e Salgado!

Agrediu e desacatou o guarda da Polícia Marítima

Queria entrar, à fôrça, a bordo do navio "Provence"

O navio «Brasil», ora surto no pôrto, trouxe como passageiro em trânsito, o individuo Luiz Cabouli, de nacionalidade argentina, que resolveu dar umas voltas pela cidade.

Mas Luiz Cabouli resolveu dar-nos uma ligeira demonstração de seu temperamento atrabiliário e, ontem, cêrca das 13,40 horas, entendeu de penetrar de qualquer maneira no navio «Provence» atracado no armazem 3, do Cais do Pôrto, apesar disso ser proibido.

Como o cidadão platino não tivesse conseguido seu intento, agrediu e desacatou o guarda da Polícia Marítima, Mario de Oliveira Santos, de serviço a bordo daquele último navio sendo prêso em flagrante e conduzido à Polícia Portuária pelo policial Miguel Ribeiro Marques.

TRÊS RÉUS HOJE NO JÚRI

O Tribunal do juri mandou incluir na pauta para julgamento hoje, os reus Jorge de Oliveira Coutinho, Nelson de Souza Brasil e Vicente Cirino.

Na defesa funcionarão os Drs. Everardo Lima, defensor público e J. Villas Boas.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CÉLIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Célia recorda carinhosamente os dias bem vividos — D. Ester e Adelia apreciam o rapaz — Tormenta

— XI —

Manhã alta e Chico não chegara ainda. Célia, sentada sôbre o leito, pensava em sua vida e rememorava, silenciosamente, tudo quanto lhe dissera Helena, tôda a sucessão de acontecimentos das últimas horas e a revelação impressionante da carta anônima. Então, o homem a quem dedicara o melhor de seus sonhos não era sincero!

E rebentou num pranto convulso.

Entrando no quarto, Helena quis saber do que se tratava. Célia explicou-lhe tudo, sua inquietação, sua dúvida. A dona da pensão assumiu uns ares maternais e procurou inteirar-se do que estava acontecendo:

— Célia, tôdas as mulheres precisam de alguém a quem contem os seus segredos. E tôdas nós, Célia, temos segredos. Como conheceste êsse rapaz?

Sem atinar no motivo da insistência, Célia Zenatti foi contando a Helena, como se contasse a si mesma, numa evocação deliciosa, os primeiros dias de seu afeto com Chico, quando foram morar juntos, unidos os dois num só destino.

Helena ouvia, em êxtase. E Célia ia desfiando o rosário dos acontecimentos:

— A princípio — contava — ninguém sabia em nossa casa (Mamãe e minha irmã Estréla), que eu e Chico vivíamos juntos. A vida de teatro afastou-me um pouco dos meus, porém eu mantinha com certa discreção, perante a família, nossa união que, embora para mim fôsse sagrada, êles jamais saberiam compreender. Nos dias em que eu ia visitar Mamãe, Chico não aparecia. Por vêzes, Mamãe insistia para que eu permanecesse em nossa residência da Glória por mais alguns dias e, então, nossos encontros eram feitos furtivamente, como se fôssemos namorados...

— E depois? Como convenceram D. Ester? — inqueria Helena, curiosa.

— Bem... foi tudo muito lentamente. Recordo que, certo dia, em que eu permaneci em casa por mais tempo do que previa, Chico para ver-me usou de um ardil curioso. Tomou de uma pasta, meteu lá dentro uma porção de ingredientes, bateu palmas à porta. Mamãe surgiu, perguntando o que desejava. E Chico, resolutamente, afirmou que era o "pedicure" que eu solicitara, e que estava lá para atender-me. Simulamos um namôro e, em seguida solicitei-lhe que me acompanhasse até ao Teatro onde, é claro, iríamos cantar em dupla, embora todos os presentes o ignorassem.

Posteriormente, Mamãe sabedora da verdade, acabou concordando, ou melhor, aceitando a situação e hoje somos felizes, graças a Deus!...

— Inteiramente felizes?

— Inteiramente. Nos curtos lapsos desta felicidade, com as briguinhas ocasionais e naturais, acabamos vencidos pelos próprios corações apaixonados, pelo impulso de nossa amizade inabalável e, quando isso era pouco, pela argumentação camarada de minha irmã Adélia, a quem Chico procurava em nossa casa da Avenida Mem de Sá. Chico soube cativar a simpatia unânime de minha família.

— E você, Célia, gosta dêle?

— Se gosto? Adoro-o. Depois que conheci Chico Alves, jamais pude pensar em nenhum outro homem. Êle conquistou meu coração de mulher, com sua ternura, com o imperativo de sua voz maravilhosa, com sua personalidade inconfundível.



Célia Zenatti e Chico Alves (1929)

— E que dizer, então, dos têrmos desta carta anônima, que você acaba de receber? Tudo aquilo, Célia, é muito significativo. Fala mesmo na existência de outra mulher na vida dêsse moço...

— Fala, sim, porém eu não creio. Ademais, todos quantos nos vêem juntos enchem-se de inveja, porque sabem o quanto o amo, o quanto êle me adora. Viveremos um para o outro até à Morte.

— Isso é muito bonito, querida, mas sòmente em romance. Na realidade, a coisa é muito outra. Você acabará se convencendo de que êsse negócio de amor, sinceridade, paixão, são palavras convencionais de novelas água-com-açúcar...

— Seja ou não seja, jamais renunciarei ao Chico, ainda que isso me custe a própria vida.

— Bonito, porém sem repercussão. Talvez êle não pense da mesma maneira. Tanto assim é, que a deixou sòzinha em casa, para meter-se por aí em alguma farra colossal ou, talvez — quem sabe? — com alguma paulistinha faceira...

A esta altura, Célia não resistiu. Uma onda de rubor subiu-lhe às faces. Juntou apressadamente suas roupas, dentro da mala comprada na véspera. Escreveu um bilhete de despedida, no qual as palavras mais se adivinhavam do que pròpriamente se liam.

E desceu a escada cambaleante, para cair pesadamente à porta de entrada.

Amanhã — 12.º Capítulo:

A SOMBRA DA OUTRA MULHER

150.º ANIVERSÁRIO DE VITOR HUGO

Transcorrendo, no corrente ano, o 150º aniversário de Vitor Hugo, a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, comemorando esse acontecimento de tão grande relevo na historia do pensamento humano, promoveu uma série de atos alusivos à data.

Encerrando as preleções em tôrno daquela figura exponencial da literatura francesa do século XIX, o professor Antonio Carneiro Leão, Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciou, ontem, uma conferencia sobre o tema «A projeção universal de Vitor Hugo».

A cerimônia contou com a presença dos embaixadores da França e do Paraguai, da sra. Mineur, adido cultural da França dos representantes dos embaixadores dos Estados Unidos e da Guatemala, e outras personalidades.

CAMPANHA CONTRA AS DOENÇAS VENÉREAS

Foi celebrado ontem, um convênio entre o Ministério da Educação e Saúde e o Ministério da Guerra, visando o aperfeiçoamento da luta contra as doenças venéreas.

Prevê êsse convênio a ampliação da campanha anti-venérea nos Estados e Territorios, mediante a adoção de normas uniformes de trabalho médico-sanitário entre os diferentes órgãos de saúde do Exército e das administrações federais e estaduais, assim como mediante uma colaboração estreita de informações e de recursos técnicos tendentes a auxiliar o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia das doenças venéreas, além de facilitar a difusão da educação sanitária.

O FALSO PERNAMBUCANO VAI SER EXPULSO DO PAÍS

Aftanasie João Dijov, bulgaro, nascido em Cuporan, há 23 anos, veio para o Brasil com três anos de idade. Aqui viveu desde então, se fez carpinteiro e até conseguiu uma companheira a nacional Aparecida Crispim da Silva, com o auxilio da qual chegou a adquirir um imovel em S. Paulo.

Tudo ia bem, mas, certo dia, Aftanasie resolveu transformar-se, virou comunista.

Dessa data em diante a vida mudou muito, perdeu tudo e teve de andar cumprindo «missões» pelo Brasil a fora sob as ordens de Moscou.

Para o cumulo, Aftanasie esteve preso recentemente em Curitiba, de onde foi conduzido para S. Paulo, tendo apurado a policia bandeirante, que ele havia apresentado documentos falsos dizendo-se natural de Pernambuco e chamar-se Antonio Rodrigues Filho.

A companheira do jovem bolchevique, sabendo-o às ordens de Moscou, abandonou-o, e, Aftanasie está sendo processado para breve ser expulso do país.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

ciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte;

— o que dispõe sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação;

— o que dispõe sôbre a remuneração mínima dos que exercem atividades jornalísticas;

AUTONOMIA DE SANTOS

Em discussão única foram aprovadas as emendas do Senado ao Projeto que exclui da classificação constante do Art. 1º da Lei n. 121, de 1947, que enumera as bases ou portos militares de importância para a defesa externa do país, o Municipio de Santos. Fica, portanto, dependendo de redação final e sanção do Executivo o projeto que devolve a autonomia àquela cidade bandeirante.

E' aprovado, em seguida, o projeto que dispõe sôbre a Faixa de Fronteira, bem como as emendas do Senado ao projeto que estende ao pessoal da Marinha Mercante os direitos e vantagens da Lei n. 228, de 8 de junho de 1948.

Discute o projeto que dispõe sôbre normas gerais do regime penitenciário, na conformidade do Art. 5º, n. XV, letra b, da Constituição, o deputado Carvalho Neto.

CAMBIO NEGRO DA FARINHA DE TRIGO EM SÃO PAULO

O Sr. Lôpo Coelho estranhou que, apesar de sancionado desde o dia 28 o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos não tenha sido ainda publicado, seguindo-se com a palavra o senhor Alberto Botino para denunciar o câmbio-negro da farinha de trigo em São Paulo, tendo sido um moageiro surpreendido em flagrante, quando contravinha o preço tabelado.

A UDN CONTRA AS RESTRIÇÕES DO PROJETO DO ABONO

O Sr. Hernani Sátiro ocupará, amanhã, a tribuna, para salientar o ponto de vista da UDN, contrárias às restrições injustas contidas no projeto de abono, que, inexplicàvelmente, esqueceu várias classes de servidores públicos.